

# BOLETIM INFORMATIVO

SESI

Sindicato das Empresas  
de Seguros Privados e de Capitalização  
no Estado de São Paulo

ANO XVIII

São Paulo, 14 de fevereiro de 1986

PRIVADOS E DE  
Nº 427

**C**ompõem o Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil os seguintes representantes da iniciativa privada: EFETIVOS: Eduardo Baptista Vianna, Adolpho Bertoche Filho e Ivan Gonçalves Passos - SUPLENTE: Artur Luiz Souza dos Santos, Pedro Pereira de Freitas e Cesar Jorge Saad - CONSELHO FISCAL: Rubens dos Santos Dias e Sérgio Sylvio Baumgarten Júnior.

**A** Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, organizou o 5º Curso de Administração de Seguros para Executivos, que terá início dia 11 de março de 1986. Programa e demais informações sobre o curso estão na seção Ensino do Seguro.

**C**ausou profundo pesar ao mercado segurador brasileiro o falecimento, dia 23 de janeiro último, de João José de Souza Mendes, originário do Instituto de Resseguros do Brasil onde iniciou sua carreira, ocupando vários cargos de destaque. Posteriormente colaborou com a iniciativa privada exercendo funções de alto nível técnico.

**D**esde 1º de fevereiro de 1986, no município de São Paulo, as rescisões contra tuais de trabalho, para empregados com mais de um ano de serviço, serão realizadas somente pelos Sindicatos das respectivas categorias profissionais. A Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo atenderá apenas os casos de categorias organizadas em Sindicatos, conforme Portaria GD nº 03/86, de 13 de janeiro de 1986, publicada no Diário Oficial da União do dia 15 subsequente.

**D**ando seguimento à programação de eventos da Comissão de Marketing da Federação e deste Sindicato será realizada no dia 25 de fevereiro de 1986, palestra sobre o tema "SEGUROS - UMA EXPERIÊNCIA DE MERCADO", a ser proferida pela sra. Yvete Chassagne, presidente da U.A.P. - Union des Assurances de Paris. A palestra será promovida às 16 horas no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na Avenida Paulista nº 1313, e os participantes terão acesso mediante apresentação de convites que estão sendo enviados às diretorias das seguradoras e entidades do mercado. A U.A.P. é o primeiro grupo segurador francês, cujo mercado sofreu profundas modificações estruturais nos últimos anos, abrangendo inclusive a polêmica liberação tarifária. A palestra da sra. Yvete Chassagne, face a sua longa experiência à frente da "Direction des Assurances au Ministère de L'Economie et des Finances", bem como na presidência da U.A.P. desde 1983, será de extrema valia a todo mercado de seguros nacional e será gravada em VT em português e francês.



**NOTICIÁRIO - (1)**

Informações Gerais

**PODER EXECUTIVO - (1-3)**

- Portaria Interministerial - ORTN - fevereiro/86
- Decreto nº 92.366, de 04.02.86 - FGTS

**SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS - (1-14)**

Susep - Circulares nºs. 003 e 004/86

**ENSINO DO SEGURO - (1-3)**

5º Curso de Administração de Seguros para Executivos

**ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS - (1-4)**

Noticiário da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro

**DIVERSOS - (1-2)**

Lutando para controlar os custos dos cuidados com a saúde

**PUBLICAÇÕES LEGAIS - (1-2)**

Diário Oficial da União - Sociedades Seguradoras e de Capitalização

**IMPRENSA - (1-7)**

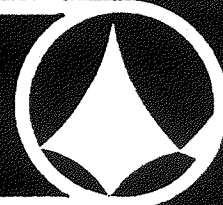
Reprodução de matéria sobre seguros

**DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS - (1-7)**

Resoluções de órgãos técnicos



- \* Por decreto do Presidente da República, foram alterados dispositivos do Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. Na seção Poder Executivo reproduzimos, na íntegra, o ato presidencial.
- \* O Ministro da Fazenda assinou portaria dispondo sobre o julgamento do processo administrativo de determinação e exigência da contribuição para o FINSOCIAL e atribuiu competência aos Conselhos de Contribuintes e Câmara Superior de Recursos Fiscais. A determinação ministerial foi divulgada no Diário Oficial da União de 04 de fevereiro de 1986, data em que entrou em vigor.
- \* Os Ministros do Planejamento e da Fazenda fixaram para o mês de fevereiro de 1986, em 9.303,940 o coeficiente de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTNs e em 16,23% o acréscimo referente à correção monetária aplicável àqueles títulos. Em consequência o valor de cada ORTN no corrente mês é de Cr\$ 93.039,40.
- \* Na relação das Agências Bancárias Representantes, para fins de cobrança bancária de Cosseguro, foram alterados os dados relativos à seguinte seguradora: GENTE SEGURADORA S.A. - a) - Banco: Banco do Brasil S.A.; b) - Endereço: Rua Senador Dantas, 105 - Rio de Janeiro - RJ; c) - Código da Agência: 001; d) - Nº da Conta: 0406-058/x. Informação recebida da própria seguradora, conforme ofício nº GS-007/86, de 29 de janeiro de 1986.
- \* \* \*
- \* A Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG está promovendo em sua sede no Rio de Janeiro, o XIII Curso de Seguro Transportes, que terá início a 10 de março de 1986 e as inscrições estão abertas até o dia 21.02.86.
- \* A gerência de São Paulo da SASSE COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS encaminhou ao Sindicato trabalho sob o título "O RESULTADO OPERACIONAL EM FACE DA CORREÇÃO MONETÁRIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS", dedicado exclusivamente a seguros. Trata-se de Tese apresentada à Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo - USP, pelo Prof. Wlademiro Standerski, militante há muitos anos no mercado segurador. O trabalho mereceu aprovação com distinção pela Banca composta das mais altas autoridades acadêmicas do país, que conferiram ao autor o título de Doutor.
- \* Na seção Sistema Nacional de Seguros publicamos as circulares da Susep sob os nºs 3 e 4/86, que tratam respectivamente, da tabela de prêmios de referência da tarifa de seguros automóveis e do desconto nos prêmios dos seguros dos ramos incêndio e lucros cessantes decorrentes de incêndio.
- \* A partir desta data está restabelecido o sistema operacional do aparelho de Telex deste Sindicato sob o nº 011 - 36860 - SESG - BR, interrompido em virtude das reformas realizadas na sede da entidade.
- \* O mês de fevereiro corrente assinala o transcurso do aniversário de fundação das seguintes empresas associadas:
  - Companhia de Seguros da BAHIA
  - CONCÓRDIA Companhia de Seguros
  - KYOEI DO BRASIL Cia. de Seguros
  - MERIDIONAL Cia. de Seguros Gerais
  - REAL Seguradora S.A.
  - SUL AMÉRICA BANDEIRANTE Seguros S.A.



## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

### Gabinete do Ministro

PORTARIA INTERMINISTÉRIAL Nº 18, DE 30 DE JANEIRO DE 1986

OS MINISTROS DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E DA FAZENDA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nas Leis nºs 4.357, de 16 de julho de 1964, e 6.423, de 17 de junho de 1977, RESOLVEM:

Fixar, para o mês de fevereiro de 1986, em:

I) 9.303,940 (nove mil, trezentos e três inteiros e novecentos e quarenta milésimos) o coeficiente de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN;

II) 16,23% (dezesseis inteiros e vinte e três centésimos por cento) o acréscimo referente à correção monetária aplicável às ORTN;

III) Cr\$ 93.039,40 (noventa e três mil e trinta e nove cruzeiros e quarenta centésimos) o valor da ORTN.

JOÃO SAYAD  
Ministro-Chefe da Secretaria de  
Planejamento da Presidência da  
República

DILSON FUNARO  
Ministro da Fazenda

#### EVOLUÇÃO MENSAL DO COEFICIENTE DAS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL - ORTN

ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1964	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,000	1,000	1,000
1965	1,130	1,130	1,150	1,340	1,340	1,340	1,520	1,520	1,570	1,590	1,605	1,630
1966	1,660	1,705	1,730	1,760	1,828	1,909	1,987	2,043	2,101	2,161	2,218	2,269
1967	2,323	2,372	2,428	2,464	2,501	2,546	2,618	2,684	2,725	2,733	2,757	2,796
1968	2,848	2,898	2,940	2,983	3,039	3,120	3,209	3,281	3,341	3,388	3,439	3,495
1969	3,562	3,627	3,691	3,743	3,801	3,848	3,900	3,927	3,956	3,992	4,057	4,142
1970	4,235	4,330	4,417	4,467	4,508	4,550	4,620	4,661	4,705	4,761	4,851	4,954
1971	5,051	5,144	5,212	5,264	5,325	5,401	5,508	5,618	5,736	5,861	5,979	6,077
1972	6,152	6,226	6,309	6,381	6,466	6,575	6,693	6,789	6,846	6,895	6,961	7,007
1973	7,087	7,157	7,232	7,319	7,403	7,497	7,580	7,648	7,712	7,787	7,840	7,907
1974	8,062	8,147	8,269	8,373	8,510	8,691	8,980	9,375	9,822	10,190	10,410	10,541
1975	10,676	10,833	11,018	11,225	11,449	11,713	11,927	12,131	12,320	12,570	12,843	13,093
1976	13,334	13,590	13,894	14,224	14,583	15,017	15,460	15,855	16,297	16,833	17,440	17,968
1977	18,365	18,683	19,051	19,483	20,045	20,690	21,380	21,951	22,401	22,715	23,030	23,374
1978	23,832	24,335	24,899	25,541	26,287	27,088	27,904	28,758	29,557	30,329	31,049	31,844
1979	32,662	33,420	34,197	35,051	36,364	37,754	39,010	40,071	41,224	42,880	44,847	46,871
1980	48,783	50,833	52,714	54,664	56,686	58,613	60,489	62,425	64,423	66,356	68,479	70,670
1981	73,850	77,543	82,583	87,786	93,053	98,636	104,554	110,827	117,255	123,939	131,004	138,209
1982	145,396	152,066	160,299	168,314	177,571	187,337	197,641	209,499	224,164	239,855	256,645	273,327
1983	291,093	308,559	329,232	358,863	391,161	422,454	455,405	496,391	538,584	589,749	646,955	701,299
1984	754,598	828,549	930,461	1.023,507	1.114,599	1.213,798	1.325,467	1.461,990	1.616,961	1.786,742	2.011,871	2.211,046
1985	2.443,206	2.751,050	3.031,657	3.416,677	3.820,846	4.203,156	4.590,191	4.939,688	5.343,740	5.830,020	6.354,722	7.061,367
1986	8.004,766	9.303,940										

.. / .

EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DA ORTN  
VARIAÇÕES MENSAL, TRIMESTRAL, ACUMULADA NO ANO E EM 12 MESES

PERÍODO	O R T N			
	ΔZ MENSAL	ΔZ TRIMESTRAL	ΔZ ACUMULADA NO ANO	ΔZ 12 MESES
1984 - JAN	7,60	27,95	7,60	159,23
FEV	9,80		18,14	168,52
MAR	12,30		32,68	182,62
ABR	10,00	35,64	45,94	185,21
MAI	8,90		58,93	184,95
JUN	8,90		73,08	187,32
JUL	9,20	29,50	89,00	191,05
AGO	10,30		108,47	194,52
SET	10,60		130,57	200,22
OUT	10,50	34,80	154,78	202,97
NOV	12,60		186,88	210,98
DEZ	9,90		215,28	215,28
1985 - JAN	10,50	36,74	10,50	223,78
FEV	12,60		24,42	232,03
MAR	10,20		37,11	225,82
ABR	12,70	39,84	54,53	233,82
MAI	11,83		72,81	242,80
JUN	10,01		90,10	246,28
JUL	9,21	34,35	107,60	246,31
AGO	7,61		123,41	237,87
SET	8,18		141,68	230,48
OUT	9,10	27,01	163,68	226,29
NOV	9,00		187,41	215,86
DEZ	11,12		219,37	219,37
1986 - JAN	13,36	37,30	13,36	227,63
FEV	16,23		31,76	238,20

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 31.01.86

Decreto n.º 92.366, de 04 de fevereiro de 1986.

Altera o inciso III do art. 25 e o parágrafo único do art. 27, do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, que regulamenta o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o art. 81, item III da Constituição,

**D E C R E T A:**

Art. 1º - O inciso III do art. 25 do Decreto nº 59.820 de 20 de dezembro de 1966, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 25 - .....

I - .....

II - .....

III - Para atender a necessidade grave e premente, pessoal ou familiar, conforme instruções que forem expedidas pelo Ministério do Trabalho, no caso de desemprego, e pelos Ministérios da Previdência e Assistência Social e do Trabalho, no caso de doença.

Art. 2º - O parágrafo único do art. 27 do Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, com a redação dada pelo Decreto nº 90.408, de 7 de novembro de 1984, fica assim redigido:

"Parágrafo único - Nas hipóteses previstas no art. 25 a liberação se fará à vista de comunicação das autoridades locais dos Ministérios do Trabalho ou da Previdência e Assistência Social, conforme o caso, ou na sua falta com observância do art. 71, sendo que a expedição de tal comunicação dependerá de prévio exame da documentação exigida no mesmo art., 25, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias."

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 04 de fevereiro de 1986;  
165ª da Independência e 98ª da República.

JOSÉ SARNEY  
Almir Pazzianotto

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 05.02.86



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

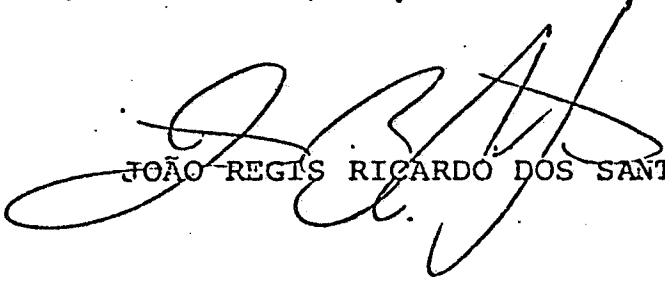
CIRCULAR SUSEP nº 003 , DE 29 DE janeiro DE 1986

Aprova a Tabela de Prêmios de Referência da  
Tarifa de Seguros Automóveis.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do art. 36, alínea "c" do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966; considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do Proc. SUSEP nº..... 001-00179/86; resolve:

1 - Aprovar a Tabela de Prêmios de Referência, constante da Tarifa de Seguros Automóveis, na forma do anexo, que fica fazendo parte integrante desta circular.

2 - Esta circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

  
JOÃO REGIS RICARDO DOS SANTOS

AGUARDANDO PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

TABELA DE PRÊMIOS DE REFERÊNCIA

1- VEÍCULOS DESTINADOS AO TRANSPORTE DE PESSOAS

1.1 - Automóveis Estrangeiros para transporte de até 9 pessoas

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
QUALQUER TIPO OU MARCA	6,8% x IS OBSERVADO O VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE AO PRM
IS = IMPORTANCIA SEGURADA DO CASCO	

1.2 - Automóveis Nacionais para transporte de até 9 pessoas

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
CHRYSLER	DODGE 1800 e POLARA*	2.227
	DODGE (demais)*	3.448
F N M	ALFA ROMEO TI	10.382
	ALFA ROMEO (demais)*	6.938
FIAT	FIAT 147 (qualquer tipo)	2.593
	FIAT OGGI	2.764
	FIAT PANORAMA CL	3.000
	FIAT UKO (qualquer tipo)	3.230
	FIAT PRÊMIO (qualquer tipo)	3.587
VOLKSWAGEN	FUSCA (até 1600)	1.953
	GOL EX	2.259
	GOL S, LS e PLUS	2.529
	GOL G.T. 1.8	4.149
	GOL (demais)*	2.259
	VOYAGE S, LS e PLUS	3.202
	VOYAGE SUPER	3.935
	VOYAGE (demais)*	3.071
	PARATI S	3.142
	PARATI LS e GLS	3.548
	PASSAT VILLAGE	3.601
	PASSAT GTS POINTER	4.614
	PASSAT SPECIAL e (demais)*	3.206
	SANTANA CS	4.550
SANTANA CG	5.452	
SANTANA CD	6.035	

..//.



FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
VOLKSWAGEN	SANTANA QUANTUM CS	4.737
	SANTANA QUANTUM CC	5.784
	KOMBI (qualquer tipo)	3.630
	BRASÍLIA, VARIANT (qualquer tipo), TL, SEDAN: 4 PORTAS, KARMAN GHIA	
	TC SP1 e SP2 *	2.416
GENERAL	VERANEIO	5.399
MOTORS	VERANEIO SUPER LUXO	6.755
	VERANEIO AMBULÂNCIA	4.335
	OPALA	3.595
	OPALA COMODORO	4.369
	OPALA DIPLOMATA	6.517
	CARAVAN AMBULÂNCIA	3.317
	CARAVAN COMODORO	4.474
	CARAVAN DIPLOMATA	6.693
	CARAVAN (demais)	3.867
	MONZA STANDART	3.896
	MONZA SLE	4.281
	MONZA CLASSIC	5.742
	MONZA HATCH STANDART	3.422
	MONZA HATCH SLE	3.816
	MONZA HATCH SR	5.231
	CHEVETTE SEDAN, HATCH E MARAJÓ	2.268
	CHEVETTE SEDAN L, HATCH L e MARAJÓ L	2.449
	CHEVETTE SEDAN SL, HATCH SL e MARAJÓ SL	2.581
	CHEVETTE (demais)*	2.268
	GURGEL	X12 LONA
X12 TR LONA CARIBE E LONA LUXO		4.025
X12 TR LUXO		4.190
XEF		4.804
PUMA	PUMA GTB*	8.007
	PUMA (demais)*	5.573
TOYOTA	OJ 50L e OJ50LV	6.001
	OJ50LVB	7.686
FORD	ESCORT	3.763
	ESCORT L	4.223
	ESCORT GL	4.746
	ESCORT GHIA e LASER	5.435
	ESCORT XR-3	6.145
	ESCORT CONVERSÍVEL	9.206

../.

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
FORD	DEL REY GL	5.093
	DEL REY GLX e DEL REY SCALA GLX	5.885
	DEL REY GHIA e DEL REY SCALA GHIA	6.530
	DEL REY (demais)*	5.093
	CORCEL L e GL	4.589
	BELINA L e GL	4.817
	BELINA L e GL 4x4	6.022
	CORCEL II e BELINA II*	3.730
	CORCEL e BELINA (fabricados até 1977)	3.463
	GALAXIE, LTD e LANDAU*	7.750
	MAVERICK (qualquer tipo)*	5.128
	RURAL e JEEP (qualquer tipo)*	3.310
	F-100 RANCHEIRO*	4.134

#### 1.2.1 - Diversos Modelos Especiais Nacionais

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
Serão considerados modelos especiais os veículos destinados ao transporte de pessoas, não fabricados em linha, criados de adaptações mecânicas, chassis e/ou carroçarias de qualquer veículo da linha nacional de passeio ou de carga.	6,8% x IS observado o valor mínimo correspondente a 50% do PRM
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

#### 1.3 - Veículos Nacionais ou Estrangeiros para Transporte de mais de 9 pessoas

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
Micro-ônibus e ônibus com carroçaria comum ou especial (qualquer tipo ou marca).	5,8% x IS observado o valor mínimo correspondente ao PRM.
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

#### 1.4 - Motocicletas e Motonetas

##### 1.4.1 - Nacionais

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
AGRALE	SXT 16.5	1.086

.../.

FABRICANTE	TIPO-CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
AGRALE	ELEFANT	1.205
	SPORT*	454
AME	TURISMO LUXO	3.912
	SPORT LUXO e SUPER SPORT	3.722
MOTOVESPA	PX 200E	918
FBM	FZ 250 RS	1.542
	DEMAIS MODELOS*	969
EMIS	TRICICLO RENHA*	3.382
CALOI	MOBYLETTE	452
GARELLI	MONTESA (qualquer tipo)	2.416
	DEMAIS MODELOS	616
MONARK	MONARETA (qualquer tipo)	482
LAMBRETA	MOTO CARGA TRICÍCLO*	958
	CICLO TORKITA (qualquer tipo)*	237
	DEMAIS MODELOS*	512
YTOVI	MAXI MOTOVI*	134
	HARLEY 125*	338
PIAGGIO	CIAO*	310
	VESPA SUPER*	845
YAMAHA	RDZ 125II	839
	RD 125	727
	DT 180N	1.086
	MX 180L	1.445
	DEMAIS MODELOS*	852
HONDA	CG 125	763
	125 ML	870
	TURUNA	914
	XL 125	1.044
	XLX 250 R	1.778
	CB 450	2.298
	CB 450 C	2.583
	CB 450 E	2.730
	DEMAIS MODELOS ATÉ 250 CC	1.067
	DEMAIS MODELOS ACIMA DE 250 CC	2.268

..//.

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
QUALQUER TIPO OU MARCA	6,8% x IS OBSERVADO O VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE A 50% DO PRM.
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

2 - VEÍCULOS DESTINADOS AO TRANSPORTE DE CARGA

2.1 - Nacionais

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA MILHARES DE CRUZEIROS
FIAT	<u>MOVIDO A GASOLINA OU A ÁLCOOL</u> FURGÃO, FURGONETA, PICK-UP e FIORINO	2.311
	<u>MOVIDO A ÓLEO DIESEL</u> MODELOS FORA DE FABRICAÇÃO (todos) SEM o 3º EIXO	8.638
	MODELOS FORA DE FABRICAÇÃO (todos) COM O VALOR DO 3º EIXO JÁ INCLUÍDO	11.683
VOLKSWAGEN	<u>MOVIDO A GASOLINA OU A ÁLCOOL</u> GOL FURGÃO	2.126
	SAVEIRO	2.753
	KOMBI FURGÃO e PICK-UP (qualquer tipo)	3.621
	<u>MOVIDO ÓLEO DIESEL</u> KOMBI FURGÃO	4.621
	PICK-UP (qualquer tipo)	5.022
	VW 6.80	6.903
	VW 6.90	7.743
	VW 6.140	7.076
	VW 11.130	9.557
	VW 13.130	12.217
	DODGE E-11	5.988
	DODGE E-13	8.305
	DODGE E-21	14.381
DODGE D-1400 TD	14.331	
<u>MODELOS FORA DE FABRICAÇÃO</u>	5.932	
GENERAL MOTORS	<u>MOVIDO A ÁLCOOL OU A GASOLINA</u> CHEVY 500 (qualquer tipo)	2.295
	PICK-UP A10 e C10	4.266
	PICK-UP A20 e C20	5.230
	A 40 e C 40	6.321
	11.000	6.979

../. .

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PREÇO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS	
GENERAL MOTORS	13.000	10.057	
	19.000 COM 3º EIXO INCLUÍDO	10.816	
	21.000 COM 3º EIXO INCLUÍDO	12.832	
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	4.453	
	<u>NOVIDO A ÓLEO DIESEL</u>		
	PICK-UP D20	7.358	
	D40	8.169	
	11.000	9.093	
	13.000	11.385	
	19.000 COM 3º EIXO INCLUÍDO	12.678	
	21.000 COM 3º EIXO INCLUÍDO	15.042	
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	7.615	
	GURSEL	<u>NOVIDO A ALCOOL OU A GASOLINA</u>	
G-800 CAB. SIMPLES E CAPOTA DE FIBRA		3.954	
G-800 CAB. DUPLA - 3 PORTAS		4.438	
CARAJÁS X15 TR LUXO		4.653	
CARAJÁS X15 ST e RM ST		4.355	
CARAJÁS X15 MM ST		3.937	
MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO		4.325	
<u>NOVIDO A ÓLEO DIESEL</u>			
CARAJÁS X15 TR LUXO		5.608	
CARAJÁS X15 TR ST e RM ST		5.316	
CARAJÁS X15 MM ST		4.892	
MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO		5.295	
<u>NOVIDO A ELETRICIDADE</u>			
E-500 (qualquer tipo)	5.189		
MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	5.295		
PULV	<u>NOVIDO A GASOLINA, A ALCOOL OU A DIESEL</u>		
	2T	6.213	
	4T	6.892	
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	5.946	
TOROTA	OJ55L-PB e OJ55LP-BL3	6.477	
	OJ55LP-BL	6.825	
	OJ55LP-2BL	7.333	

../.

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS	
FORD	<u>MOVIDO A GASOLINA OU A ÁLCOOL</u>		
	PAMPA L e GL 4x2	3.361	
	PAMPA L e GL 4x4	4.012	
	PICK-UP F-100	3.865	
	PICK-UP F-1000	5.772	
	F-13000	10.112	
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	3.435	
	<u>MOVIDO A ÓLEO DIESEL</u>		
	PICK-UP F. 1000	6.290	
	F-4000	7.186	
	F-11.000	8.041	
	F-13.000	11.891	
	F-22.000 COM 3º EIXO INCLUÍDO	16.332	
	CARGO 1113, 1114, e 1117	11.361	
	CARGO 1313 e 1314	12.209	
	CARGO 1317	12.742	
	CARGO 1514 e 1517	13.564	
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	6.463	
	AGRALE	<u>MOVIDO A ÁLCOOL</u>	
		TX 1.600 (qualquer tipo)	5.125
<u>MOVIDO A ÓLEO DIESEL</u>			
TX 1.600 (qualquer tipo)		5.960	
MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	4.536		
VOLVO	N 10 6X4	31.728	
RENHA	FORMIGÃO (PICK-UP)	2.386	
MERCEDES BENZ	<u>MOVIDO A ÁLCOOL OU A ÓLEO DIESEL</u>		
	L-608 e L-610	7.565	
	L- 1113 e LK-1113	10.700	
	L- 1115	11.122	
	L- 1313 e L-1316	13.357	
	LK-1313 e LK-1316	14.306	
	LA-1313 e LAK-1313	15.893	
	LA-1316 e LAK-1316	16.677	
L-1513	13.867		

../.

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
MERCEDES BENZ	LK-1513	15.762
	L-1516	14.380
	LK-1516	16.188
	<u>COM O VALOR DO 3º EIXO JÁ INCLUIDO</u>	
	L-2013	17.153
	L-2213, LK-2213, LB-2213 e L-2215	19.638
	L-2216, LK-2216 e LB-2216	20.328
	L-1519 e LK-1519	16.997
	L-2219, LK-2219 e LB-2219	24.689
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	13.853
SAAB-SCANIA	T 112H 4x2 42	20.272
	T 112H 4x2 42 IC	22.097
	T 142H 4x2 42	21.672
	R 112H 4x2 33	19.741
	R 142H 4x2 33	24.514
	T 112H 4x2 33 Cabine simples	19.397
	T 112H 4x2 33	19.775
	<u>COM O VALOR DO 3º EIXO JÁ INCLUIDO</u>	
	T 112E 6x4	27.305
	T 112E 6x4 IC	29.750
	T 142E 6x4	29.194
	R 112E 6x4	27.753
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	14.138

2.2 - Estrangeiros

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
QUALQUER TIPO, CU MARCA	6,8% x IS OBSERVADO O VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE AO PRM.
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

- NOTAS: a- Deverão ter o PR acrescido de 20% (vinte por cento) os veículos dotados de 3º eixo (motriz ou de apoio) quando este não tiver sido considerado na tabela deste item.
- b- Deverão ter o PR acrescido de 50% (cinquenta por cento) os veículos que tenham sido originalmente fabricados com motores a gasolina e adaptados a óleo diesel.

..//.

3 - REDOCAÇÕES

3.1 - Nacionais

FABRICANTE	MARCA E TIPO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
FIAT	MODELOS FORA DE FABRICAÇÃO (TODOS)	13.711
VOLVO	N 10H 4x2	19.825
	N 10xH 4x2	21.903
	N 10xH-IC 4x2	28.683
	N 10xHT 6x4 (com o valor do 3º eixo já incluído)	31.728
	N 12 xH 4x2	24.307
	N 12 xH IC 4x2	32.757
	N 12 6x4 (com o valor do 3º eixo já incluído)	30.355
MERCEDES BENZ	LS 1519	16.971
	LS 1524	21.237
	LS 1929	25.631
	LS 1932	27.104
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	17.476
SAAB-SCANIA	T 112H 4x2 42 CPT	20.272
	T 112H 4x2 42 IC CPT	22.097
	T 112E 6x4 42 CPT (com o valor do 3º eixo já incluído)	27.305
	T 112E 6x4 IC CPT (com o valor do 3º eixo já incluído)	29.750
	T 142H 4x2 42 CPT	21.672
	T 142E 6x4 CPT (com o valor do 3º eixo já incluído)	29.194
	T 112H 4x2 38 CPT	19.741
	R 112E 6x4 38 CPT (com o valor do 3º eixo já incluído)	27.753
	R 142H 4x2 38 CPT	24.514
	T 112H 4x2 Cabine Simples	19.397
	T 112H 4x2 38 CPR	19.775
	MODELOS E/OU TIPOS FORA DE FABRICAÇÃO	24.063

3.2 - Estrangeiros

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
QUALQUER TIPO OU MARCA	6,8% x IS OBSERVADO O VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE AO PRM
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

..//.



NOTA: Deverão ter o IR acrescido de 20% (vinte por cento), os veículos de 3º eixo (motriz ou de apoio), quando este não tiver sido considerado na tabela deste item.

4 - REBOQUES E SEMI-REBOQUES

4.1 - Nacionais

FABRICANTE	TIPO-CARACTERÍSTICAS DE CONSTRUÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA EM MILHARES DE CRUZEIROS
QUALQUER	<u>ABERTOS</u>	
FABRICANTE NACIONAL	DE 1 ou 2 EIXOS	6.996
	DE 3 EIXOS	9.319
	<u>FECHADOS</u>	
	DE 1 ou 2 EIXOS	7.571
	DE 3 EIXOS	9.418
	FRIGORÍFICO (EXCLUSIVE A UNIDADE FRIGORÍFICA)	26.050
	ISOTÉRMICOS E SEMELHANTES	15.279
	<u>ABERTOS OU FECHADOS</u>	
	DE 1 EIXO, DESTINADOS AO TRANSPORTE DE MOTOS, BARCOS E MATERIAL DE CAMPING, COM OU SEM BAGAGEIRO.	470
	<u>TANQUES</u>	
	FRIGORÍFICOS (EXCLUSIVE A UNIDADE FRIGORÍFICA), ISOTÉRMICOS OU PARA GÁS LIQUEFEITO.	
	DE 1 ou 2 EIXOS	7.238
	DE 3 EIXOS	8.872
	<u>BASCULANTES</u>	
	DE 1 ou 2 EIXOS	9.245
	DE 3 EIXOS	10.506
	<u>TRANSPORTES DE AUTOMÓVEIS E DE GADO</u>	8.895
	<u>HOSP. VOLANTES, AMBUL. VOLANTES, GAB. DENTÁRIOS VOLANTES E SEMELHANTES:</u>	
	DE 1 ou 2 EIXOS	10.599
	DE 3 EIXOS	13.185
	<u>TRANSPORTES DE PESSOAS</u>	16.851
	<u>CASAS REBOQUES</u>	
	DE 1 ou 2 EIXOS	5.475
	DE 3 EIXOS	12.044

../. .

4.2 - Estrangeiros

DESIGNAÇÃO	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
QUALQUER TIPO OU MARCA	6,8% x IS
IS = IMPORTÂNCIA SEGURADA DO CASCO	

5 - SERVICIOS ESPECIAIS

CATEGORIA TARIFÁRIA	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
80, 82, 83 e 84	O prêmio de referência do veículo básico (fabricação original), acrescido de 30% (trinta por cento)
81 e 85	O prêmio de referência do veículo básico (fabricação original), acrescido de 50% (cinquenta por cento).

6 - SEGUROS ESPECIAIS

CATEGORIA TARIFÁRIA	PRÊMIO DE REFERÊNCIA
90	De acordo com o veículo original.
91	De acordo com o veículo original, observado o critério previsto no Quadro 6 - Seguros Especiais (Quadro de Taxas).
92	Observar critério previsto no Quadro 6 - Seguros Especiais (Quadro de Taxas).
93	De acordo com o maior PR do Fabricante, considerados todos os modelos de sua fabricação, constantes nesta Tabela de PRÊMIOS DE REFERÊNCIA.
P.R.M. EM MILHARES DE CRUZEIROS = 8.826	

\* Veículos cuja linha de fabricação foi extinta.

Máximo admissível para efeito de atualização automática da importância segurada — 240%.

AGUARDANDO PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CIRCULAR N.º 04 de 06 de fevereiro de 1986

Autoriza desconto nos prêmios dos Seguros dos Ramos Incêndio e Lucros Cessantes decorrentes de Incêndio.

O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), na forma do disposto no Artigo 36, alíneas "b" e "c" do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e tendo em vista o disposto no Art. 7º, parágrafo único, do Decreto nº 60.459, de 13 de março de 1967;

R E S O L V E:

1. Autorizar a concessão de desconto de até 25% (vinte e cinco por cento), calculado sobre o prêmio de tarifa, nos seguros dos Ramos Incêndio e Lucros Cessantes decorrentes de Incêndio.

2. O desconto só incidirá sobre o prêmio à vista e será objeto de livre negociação entre Seguradores, Segurados e Corretores até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) referido no item 1.

3. Após 30.04.86 será obrigatório o cálculo do custo de apólice e da comissão de corretagem com base no prêmio líquido final, assim entendido o valor que resultar da subtração do prêmio de tarifa pelo desconto concedido nos termos desta Circular.

../.

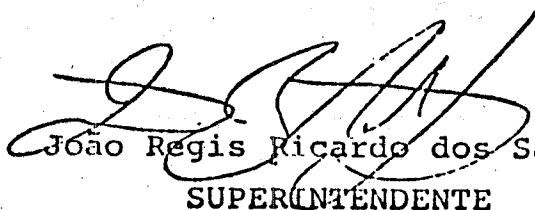


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Continuação

CIRCULAR N.º 04 de 06 do fevereiro de 1986

4. O desconto ora autorizado não implica alteração do prêmio de tarifa, que prevalecerá para todos os efeitos de resseguro, de retrocessão e de reservas técnicas.
5. O disposto nesta Circular não prejudica eventuais benefícios de caráter individual permitidos pelas tarifas e aprovados pelos órgãos competentes.
6. A apólice registrará separadamente o prêmio de tarifa, o desconto autorizado por esta Circular e o prêmio líquido final a ser pago pelo Segurado.
7. Esta Circular se aplica às responsabilidades iniciadas ou renovadas a partir de sua vigência, vedados os cancelamentos de apólices em vigor para obtenção do desconto ora autorizado.
8. Esta Circular entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


  
João Regis Ricardo dos Santos  
SUPERINTENDENTE

AGUARDANDO PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO



  
**FUNDAÇÃO  
GETÚLIO VARGAS**

## **5<sup>o</sup>** Curso de Administração de Seguros para Executivos

 **ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
DE EMPRESAS DE SÃO PAULO**

### **A ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS**

A Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, foi criada, em 1954, em consequência de esforços conjuntos da Michigan State University e do Governo brasileiro, sob a direção da Fundação Getúlio Vargas. A EAESP/FGV foi a primeira escola de administração de empresas a operar no ensino de alto nível em administração na América Latina, contando hoje com mais de 220 professores.

### **O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA EXECUTIVOS (PEC)**

Devido à alta demanda por cursos de adaptação e reciclagem para executivos, e a consequente necessidade de especialização em programas especiais de alto nível, o PEC desempenha um papel fundamental nas atividades da EAESP/FGV. O PEC conta hoje com instalações exclusivas para seus cursos, tendo no seu corpo docente professores de mais alto nível acadêmico, e, sobretudo, de larga experiência profissional.

### **O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS PARA EXECUTIVOS**

#### **OBJETIVO**

O Curso de Administração de Seguros para Executivos destina-se à profissionais de alto nível que tenham interesse em desenvolver tanto seus conhecimentos técnicos quanto sua habilidade administrativa na gestão executiva de organizações que tenham seguros como uma de suas áreas de interesse.

O enfoque terá como predominância o ambiente das Empresas Seguradoras. O programa, num total de 65 horas/aula, será coberto por profissionais de nível superior do Mercado Segurador, em sua maioria formados pela EAESP/FGV com especialização e/ou Mestrado no País ou no Exterior.

#### **PROGRAMA**

##### **1 - Introdução**

- Retrospecto histórico do Mercado Segurador no Brasil.
- Estrutura atual do Mercado Segurador.

##### **2 - Administração de Carteiras de Seguros em função da teoria de risco.**

- Os Seguros de Ramos Elementares e o Conceito de Risco.
  - Bases Técnicas dos Seguros de Ramos Elementares.
  - Fundamentos da Teoria de Risco Médio.
  - Reservas Técnicas e a Capacidade das Cias. de Seguros.

.. / .

### 3 - Técnica de Seguros

- Principais Modalidades de Seguros:
- Incêndio
- Transportes
- Automóvel
- Vida em Grupo
- Outros Ramos
- Análise de Risco (Underwriting)
- Gerência de Produto

### 4 - Planejamento e Controle Empresarial

- Plano de Lucros
- Orçamento e Acompanhamento Orçamentário
- Controles Gerenciais
- Corretores
- Inspetorias
- Sucursais

### 5 - Administração Financeira

- Orçamento de Caixa (Cash Management)
- Fluxo de Fundos
- Política de Investimentos

### 6 - Auditoria Interna em Seguradoras

### 7 - Marketing de Seguros

- Marketing Mix de Seguros
- Novos Produtos
  - Previdência Privada
- Estudo de Caso

### 8 - Administração do Ambiente de Processamento Eletrônico de Dados

- Plano de Informática
  - Equipamentos

- Sistemas

- Pessoal qualificado

- O microcomputador e o futuro do Mercado Segurador
- Estudo de Caso

### 9 - A prevenção da Fraude nos Sinistros

- Experiência e Contribuição da Iniciativa Privada à Ação do Poder Público para diminuição da Criminalidade/Sinistralidade
- Estudo de Caso

### 10 - Resseguro no Exterior

### 11 - Administração de Recursos Humanos

- Recrutamento
- Seleção
- Treinamento

## METODOLOGIA

O curso será desenvolvido com base em preleções, discussões de casos, problemas e projeções de filmes.

A Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas foi a pioneira, no Brasil, no uso de casos para o estudo da administração. O método, cuja eficiência está mais do que comprovada através de sua utilização no ambiente acadêmico e empresarial, tem sido aperfeiçoado desde o início das atividades da EAESP/FGV.

O caso é um relato de uma situação administrativa, com todas as variáveis a ela relacionadas, e que tem como objetivo principal o desenvolvimento de critérios eficientes para a análise e tomada de decisões.

## INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS

### Requisitos para Inscrição: Frequência:

Curso superior completo, experiência mínima de 02 anos em cargo de chefia.

A frequência mínima obrigatória às aulas é de 75%. Os 25% restantes servirão para cobrir faltas relacionadas a doenças, gala e motivos profissionais.

### Documentos para Inscrição:

Preenchimento da ficha de inscrição; fotocópia do diploma ou documento que comprove a conclusão de curso superior; declaração da empresa comprovando cargo de chefia e uma foto 3 x 4 recente.

### Certificados:

O certificado de aproveitamento do curso somente será expedido aos alunos que observarem a frequência mínima obrigatória e prestarem o exame de avaliação ao final do curso.

### Preço de Custo:

Taxa de Inscrição: Cr\$ 60.000 (não será devolvida mesmo que o candidato não se classifique para matrícula).

### Infra-Estrutura:

A EAESP/FGV conta com a seguinte infra-estrutura à disposição de seus alunos.

Cr\$ 6.000.000 à vista, até 04.03.86, ou 01 parcela de Cr\$ 3.000.000 mais três mensais de Cr\$ 1.120.000.

### Restaurante:

2.º andar - Horário: 11,00/13,00 e 18,00/19,30 h.

### Seleção dos Candidatos:

A seleção dos candidatos será feita mediante a realização de uma entrevista individual, considerando-se o currículo escolar e profissional do candidato.

### Centro de Processamento de Dados:

4.º andar - 6.º andar (sala 602)  
8.º andar (sala 805) - Horário: 08,00 às 22,00 horas.

### Horário do Curso:

Período de 11.03.86 a 30.06.86, com um dia de aula por semana, das 19,00 às 22,50 h., em um total de 65 horas-aula.

### Barbearia:

7.º andar (Itapeva) - Horário: 10,00 às 22,00 h.

### Local para Inscrição:

Av. Nove de Julho, 2029 - 8.º andar - Coordenadoria do Programa de Educação Continuada para Executivos, até 21.02.86.

### Ambulatório Médico:

6.º andar - Horário: 10,00 às 21,00 h.

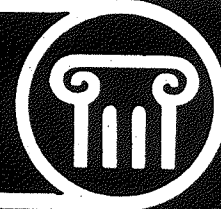
### Biblioteca:

Horário: 8,00/23,00 h. (prédio ao lado).

### Lanchonetes:

7.º e 2.º andares - Horário: 8,00 às 22,00 h.

# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA EXECUTIVOS



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

SÉDE: SÃO PAULO

PRAÇA DA BANDEIRA, 40 - 17.º ANDAR - CONJUNTO 17-H - FONE: 259-3762

BOLETIM Nº 01/86

São Paulo, 25 de janeiro de 1.986.-

## NOTÍCIAS DA SOCIEDADE

### I - CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - CAPITAL

Foram abertas as inscrições para o exame de seleção para o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros, que será realizado na Capital de São Paulo. Para efetuar a inscrição os candidatos deverão comparecer à sede desta Sociedade com 3 fotos 3x4, xerox autenticado de cédula de identidade, xerox autenticada de comprovante de escolaridade mínima 1º grau e o pagamento da taxa de 1,5 ORTM (correspondente a Cr\$ 120.071 no mês de janeiro). Referido Curso cujo início está previsto para o dia 07 de abril, tem a duração aproximada de 06 meses.

### II - CURSO BÁSICO DE SEGUROS DA FUNENSEG

Estão abertas, na sede desta Sociedade, as inscrições para o Curso Básico de Seguros, cuja finalidade básica é introduzir o aluno no estudo do Seguro, fornecendo-lhe elementos para melhor desempenhar suas funções - dentro do Mercado de Seguros. Referido Curso é pré-requisito para os demais Cursos específicos de Seguros, tais como: Curso de Seguro Incêndio, Curso de Seguro Transportes, Curso de Seguro Automóveis, etc.

### III - VII CONGRESSO MUNDIAL DE DIREITO DO SEGURO

No período do 05 a 10 de maio próximo será realizado em Budapest-Hungria o VII Congresso Mundial de Direito do Seguro, para o qual a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro organizou duas comissões que elaboraram trabalhos sobre os temas a serem lá discutidos, a saber: "O Seguro Perante a Evolução da Noção de Responsabilidade" (Cav. Humberto Roncarati) e "Agravação e Outras Modificações do Risco" (Dr. José Sollero Filho, Dra. Therezinha Corrêa, Dra. Regina Augusta de Castro e Castro, Dra. Lucia M. Roscio, Dr. Thelmo Ariovaldo Rocha, Dr. Ayrton Pimentel, e Dra. Celma B. F. Sandoval).

../.



IV - JORNADA IBERO-AMERICANA DE MADRID

Tendo em vista o Congresso de Budapest a Fundación MAPFRE da Espanha convidou a delegação brasileira para participar de uma Jornada Ibero-Americana que se realizará em Madrid, nos dias 28, 29 e 30 de abril próximo. Referida Jornada tem por objetivo o Estudo sobre Riscos Catastróficos e a Atuação de Profissionais de Direito do Seguro, com análise, ainda, das condições de Seguro Automóveis na Europa. Sobre Riscos Catastróficos a Fundación MAPFRE enviou um questionário, o qual está sendo objeto de estudo e debates em reuniões realizadas na sede desta Sociedade.

V - PORTARIA Nº 23 - SUSEP

A Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro recebeu o pedido da Superintendência de Seguros Privados para oferecer sugestões ao projeto de modificação da Portaria nº 23 sobre Seguro de Vida em Grupo. Diante do prazo exigido que foi dado, o Centro de Estudos e Pesquisas da Sociedade, representado pelo Dr. José Sollero Filho, Dra. Therezinha Corrêa, Dra. Regina Augusta do Castro e Castro e Dr. Ayrton Pimentel, realizou um trabalho o qual já foi enviado à SUSEP.

VI - ANTE-PROJETO DE NORMAS PARA APLICAÇÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA NAS OPERAÇÕES DE SEGURO, CÔSSÉGURO, RESSEGURO E RETROCESSÃO

A Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro foi solicitada pelo Presidente do IRB para apresentar críticas e sugestões ao Anti-Projeto em cópia, dado o alcance da iniciativa, e consciente dos reflexos da adoção das medidas preconizadas no que concerne às posturas técnicas, operacional e financeira dos diversos segmentos do mercado. Uma comissão de estudos já está sendo formada para fornecer subsídios a este grande trabalho elaborado pela Comissão presidida pelo renomado Técnico e Atuário Dr. João José de Souza Mendes e tendo como membros significativos elementos do Mercado, da SUSEP e do IRB.

VII - NOVAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE ENSINO FUNENSEG/SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

Para atender ao grande número de interessados que, em São Paulo, procuram os Cursos de Seguros ministrados por esta Sociedade em convênio com a FUNENSEG, o Centro de Ensino já está instalado no novo prédio da Rua São Vicente nº 181, o qual conta com dez salas de aula, possibilitando assim aumentar consideravelmente o número de Cursos de Seguros na Capital. Presentemente, referido prédio se encontra em fase final de adaptações, sendo que, nele serão ministrados todos os Cursos programados para este ano de 1986.

VIII - REUNIÃO DE PROFESSORES DO CENTRO DE ENSINO FUNENSEG/SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

Em virtude das novas instalações do Centro de Ensino Funenseg/Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro que possibilitarão um aumento considerável no número de cursos ministrados por esta entidade, em convênio com a FUNENSEG, brevemente, em data ainda a ser designada, será convocada por esta Sociedade uma reunião de professores para tratar de assuntos de interesse recíproco.



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

SÉDE: SÃO PAULO

PRAÇA DA BANDEIRA, 40 - 17.º ANDAR - CONJUNTO 17-H - FONE: 259-3762

BOLETIM Nº 02/86

São Paulo, 10 de fevereiro de 1.986.-

## NOTÍCIAS DA SOCIEDADE

### I - CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - CAPITAL

Estão abertas as inscrições para o exame de seleção para o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros que será realizado a partir do dia 07 de abril na Capital de São Paulo. Os interessados deverão comparecer à sede desta Sociedade munidos de 3 fotos 3x4, xerox autenticada de cédula de identidade, xerox autenticada de comprovante de escolaridade, mínima 1º grau e pagamento de taxa de 1,5 ORTNS (correspondente a Cr\$ ... 139.559, no mês de fevereiro).

### II - CURSO BÁSICO DE SEGUROS

Terá início no próximo dia 17 de fevereiro a primeira turma de Curso Básico de Seguros de 1986. As inscrições para o referido Curso continuam abertas para formação de novas turmas, tendo em vista que trata-se de Curso pré-requisito para os demais Cursos específicos de Seguros, - tais como: Seguro Incêndio, Seguro de Pessoas, etc.

### III - CURSO BÁSICO DE SEGUROS - SISTEMA DE ENSINO À DISTÂNCIA

Estão abertas as inscrições até o dia 09 de abril próximo as inscrições para o Curso Básico de Seguros sob a forma de Instrução Programada. Os interessados deverão comparecer à Rua São Vicente, nº 181, Bela Vista, munidos de xerox de documento de identidade, xerox de documento que comprove escolaridade mínima de 1º grau (antigo ginásio) e pagamento de taxa de matrícula correspondente a 9 ORTNS. Referido Curso tem por objetivo oferecer os conhecimentos básicos sobre Seguros - considerados como pré-requisitos para os demais Cursos ministrados pela FUNENSEG e iniciar, a nível técnico-profissionalizante, as pessoas interessadas em adquirir conhecimentos básicos na área de Seguro.

../.

#### IV - CURSO BÁSICO DE SEGURO INCÊNDIO - SISTEMA DE ENSINO À DISTÂNCIA

Estão abertas até o próximo dia 31 de março as inscrições para o IIº, - Curso Básico de Seguro Incêndio, sob a forma de Instrução Programada. Os interessados deverão comparecer à Rua São Vicente, nº 181, Bela Vista, munidos de xerox de documento oficial de identidade, xerox de certificado do Curso Básico de Seguro, ministrado pela FUNENSEG e o pagamento de taxa de matrícula no valor de 9 ORTN.

Este Curso objetivo iniciar, a nível técnico-profissionalizante, as pessoas interessadas em adquirir conhecimentos básicos no Ramo de Seguro - Incêndio. Maiores informações com Fátima (fone:34-1622).

#### V - RISCOS CATASTROFICOS E SUA DEFINIÇÃO JURÍDICA

O Centro de Estudos e Pesquisas desta Sociedade juntamente com a Sub-Setorial Paulista da AIDA-Associação Internacional de Direito do Seguro, - está elaborando um trabalho sobre "Riscos Catastróficos e Sua Definição Jurídica", o qual será apresentado pela Delegação Brasileira na Jornada Ibero-Americana de Direito do Seguro que será realizada em Madrid, nos dias 28/29/ e 30 de abril próximo. A Comissão que vem se reunindo semanalmente, é formada pelos seguintes juristas do Mercado de Seguros: Dr. José Solleró Filho, Dr. Manuel Sebastião Soares Póvoas, Dra. Therezinha Corrêa, Dra. Regina Augusta de Castro e Castro, Dra. Lúcia M. Roscio, - Dr. Thelmo Ariovaldo Rocha e Dra. Celma Beatriz Fontana Sandoval.

alb.-

## UTANDO PARA CONTROLAR OS CUSTOS DOS CUIDADOS COM A SAÚDE.

Os efeitos maléficos da inflação se fazem sentir em todos os campos de atividade; é uma hidra voraz e sedenta e só mesmo ressurgindo Hércules das cinzas da mitologia poderíamos, talvez, encontrar a solução. É, claro, imagem hiperbólica na conjuntura, mas bem posta, na verdade.

O seguro - sobretudo o seguro Saúde - foi afetado profundamente e os resultados aí estão à nossa vista, atingindo as empresas que operam nesse campo, de tal forma que, suscitamos provisoriamente novos contratos, busca-se estudar, de forma adequada, novas tabelas condizentes com a realidade no campo do seguro saúde.

O problema enfocado é de tal ordem - (e nesse sentido esperamos divulgar em breve comentários muito judiciosos e oportunos, publicados pela MANAGEMENT REVIEW/Out/85) - que está sendo objeto da maior atenção das seguradoras norte-americanas, mormente no tocante ao alto custo das internações e atendimentos médicos.

Os resultados que vinham sendo assinalados eram tão impressionantes que, atentem bem para o fato, a maioria dessas organizações implantaram novos sistemas de controle, contratando especialistas a quem foi confiada a difícil missão de equilibrar receita e despesa.

Tão elevado tem sido o custo final dessas operações, que o comentarista (Anthony J. Rutigliano, editor da revista) acentua que esses números têm feito os americanos transformarem-se nos mais irresponsáveis consumidores de cuidados médicos do mundo.

Algumas medidas iniciais já estão sendo sugeridas, tais como:

\* Cuidadoso controle das despesas médicas e hospitalares, pois o "Employee Benefits Research Instituto" estimou que acima de 15% de US\$ 360 bilhões gastos nos serviços de saúde, anualmente, são fraudulentos. A. S. Hansen Inc., consultora de benefícios de Chicago, estima que podem ser economizados US\$ 3 para cada US\$ 1 investido em contas hospitalares. E o fato não surpreende absolutamente, considerando que uma firma auditora assegurou que 90% (!) das contas hospitalares contêm erros. Uma seguradora de N. York economizou (a expressão inglesa é mais correta: "saved" - salvou) US\$ 1.88 para cada US\$ 1 pago a auditores contratados para tais controles.

\* Como poderão os responsáveis pela área, que não são médicos, por exemplo, controlar os gastos com o seguro saúde? Através do maior controle nas internações, desnecessárias muitas vezes. A ZENITH RADIO CORPORATION, desde 1983, através de um serviço médico próprio, orienta seu pessoal antes e depois de qualquer cirurgia, sobre tratamentos alternativos e já nos primeiros meses da implantação economizou US\$ 53,000. A GOODYEAR TIRE AND RUBBER deixando de lado problemas idênticos, construiu em LAWTON, Oklahoma, junto à fábrica

uma clinica própria (com todo o aparelhamento dos grandes hospitais). O resultado até agora obtido foi altamente compensador e segundo cálculos feitos, representa apenas 50% daquilo que seria gasto se o não fizesse!

Chegamos, agora, ao problema dos fumantes. " Nós vemos nos fumantes os principais riscos de saúde na empresa", assegura o Dr. Loring Wood, diretor médico da Cia. Telefônica de N. York. Procura-se criar um ambiente mais saudável para aqueles que não fumam, mas que são afetados pela fumaça expelida pelos fumantes. Na América do Norte o problema é considerado de tal forma grave que, por exemplo, Johns Manville, fabricante de amianto, conhecido elemento causador de câncer, NÃO CONTRATA EMPREGADOS FUMANTES, porque eles têm 90% a mais de possibilidades de serem atingidos pelo mal.

Segundo essa análise, claramente custa mais empregar fumantes, já que estão mais sujeitos a certos males pulmonares, próprios do vício. Além disso, os fumantes são responsáveis pelas mais altas taxas de absenteísmo, atrasos, acidentes, incêndios e outros danos mais. E cumpre acrescentar ainda que, geralmente, os fumantes são menos produtivos unicamente pelo simples ato de fumar. Noventa e duas pessoas que não fumem, podem fazer o trabalho de cem fumantes, segundo as estatísticas.

Estamos, naturalmente, nos cingindo aos resultados apresentados nesse comentário, sem nada acrescentar. Aliás, sabemos que uma seguradora nacional, através do rádio, concede descontos especiais para segurados de vida que não fumem, o que bem patenteia que o problema, hoje, já preocupa nossas seguradoras.

Também é curiosa a proposta de alguns técnicos da matéria, segundo os quais a criação de um ambiente ameno, alegre, descontraído na empresa previne o aparecimento de males, reduzindo contas médicas e hospitalares... Não se trata de mera fantasia, asseguram. A Cia. Telefônica de N. York economiza pelo menos US\$ 2,7 milhões anuais nesses programas. A Cia. de Seguros de Vida do Canadá, Toronto, recuperou US\$ 37,000 em prejuízos prováveis e uma redução da rotatividade de pessoal, além da diminuição do absenteísmo da ordem de 22%. A LOCKEED estima ter evitado gastos de seguro de vida da ordem de US\$ 1 milhão anuais, graças à prática adotada.

Mas tudo isso é alcançado, simplesmente porque, além dos ambientes instalados, as empresas implantaram outras medidas, servindo nos restaurantes próprios uma alimentação sadia, locais adequados para quem não fuma, adotando-se métodos para relaxar e evitar tensões.

A CHRYSLER CORPORATION, através de medidas corretivas e oportunas, logrou reduzir em 15% suas despesas médico-hospitalares, graças aos planos lá implantados por Joseph A. Califano, que foi Secretário de Saúde, Educação e Bem Estar no Governo de Carter, resumindo-se nas cautelas tomadas para hospitalizações, que são autorizadas quando absolutamente indispensáveis. Enfatizou que essa empresa, em 1984, economizou nada menos de US\$ 58 milhões, sendo US\$ 32 milhões nos custos hospitalares e US\$ 22 milhões em honorários médicos.

O comentário é longo e substancial, a patentear que, lá como aqui, os problemas do SEGURO SAÚDE aí estão a desafiar a argúcia e a criatividade dos técnicos. O título que abre a matéria já é bastante significativo: "STRUGGLING TO CONTROL THE COST OF HEALTH CARE", ilustrado pelas figuras de um médico e de um civil (com bisturi e lápis) digladiando.

(MANAGEMENT REVIEW/Out/85-Trad.M.G.Ribas,  
da SUL AMÉRICA BANDEIRANTE)



REPRODUÇÃO(ÕES) DO ORIGINAL DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

## Ineditoriais

### Companhia Interestadual de Seguros

Em Liquidação

R.24 de Maio,208-Conj.302-3º andar-São Paulo  
CGC 60 498 623/0001-68

#### AVISO AOS CREDITORES

O Liquidante da COMPANHIA INTERESTADUAL DE SEGUROS - Em Liquidação Extrajudicial Compulsória comunica aos Credores que iniciará no dia 27.01.86 o pagamento dos créditos, devidamente habilitados, que figuraram no Quadro Geral de Credores, observando-se as prescrições legais de privilégio.

O atendimento aos Credores neste Estado será feito através da Representação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, no Setor Bancário Sul - Lote 29 - Edifício Seguradoras - 15º andar - Brasília/DF.

São Paulo, 24 de janeiro de 1986  
COMPANHIA INTERESTADUAL DE SEGUROS  
- Em Liquidação -  
ANTONIO LISBOA DO NASCIMENTO  
- Liquidante -

(Nº 33.746 de 22-01-86 - Cr\$ 252.990)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 23.01.86

### Banerj Seguros S/A

#### CERTIDÃO

Processo nº 107016/85

CERTIFICO que BANERJ SEGUROS S.A. arquivou nesta JUNTA sob o nº 138081 por despacho de 03 de janeiro de 1986 da 3ª TURMA, AGE de 26.09.85, que aumentou o capital social para Cr\$44.844.751.900, com reservas diversas e alterou o Estatuto Social, arquivando, ainda, DO da União de 03-12-85, que publicou a Portaria SUSEP/DECON nº 062 de 5.11.85, aprobatória do assunto. do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 03 de 01 de 1986. Eu, EDIR G. OLIVEIRA escrevi, conferi e assino. Eu, WALDEMAR FISZMAN, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. Taxa de arquivamento Cr\$176.880

(Nº 35.070 de 28-01-86 - Cr\$ 210.825)

### Companhia de Seguros da Bahia

#### Certidão

Serviço Público Estadual. Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. Junta Comercial do Estado da Bahia. Certidão. Certifico que foi arquivada nesta Autarquia sob o nº JC-128.379 a cópia FI. Diário Ofic. União da COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA, realizada em 13/12/85 e protocolada sob o nº 056184 em 30/12/85. Salvador, 02 de janeiro de 1986. Fernando dos Santos Cordeiro, Secretário Geral.

(Nº 35.081 de 28-01-86 - Cr\$ 126.495)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 29.01.86

## Sul América Unibanco Seguradora S/A

C.G.C. Nº 33.399.536/0001-80  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA  
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

### CERTIDÃO

CERTIFICADO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxado com \$35.300, e protocolada sob nº 197/86, que a sociedade "SUL AMÉRICA UNIBANCO SEGURADORA S/A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob nº 166.703, em 18.12.85, a Ata Sumária da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12.09.85, que aprovou o pedido de renúncia do Presidente do Conselho de Administração o Sr. Pedro Gouveia Vieira, sendo eleito para o referido cargo o Sr. Sergio Augusto Ribeiro, brasileiro; passando o artigo 11 do Estatuto Social a ter a seguinte redação: O Conselho de Administração será composto de no mínimo 3 e no máximo 2 - Vice Presidente, com mandato de um ano: Presidente do Conselho - Sergio Augusto Ribeiro, e Vice Presidente do Conselho o atual Conselheiro - Rony Castro de Oliveira Lyrio; do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de janeiro de 1986. Eu, Elizabeth da Silva Santos, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe da Seção de Certidões, a subscrevo. VISTO: Rubens Abutara, Secretário Geral.

(Nº 35.142 de 29-01-86 - Cr\$ 168.660)

## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 30.01.86

### GB Confiança Companhia de Seguros

CGC/MF nº 33.054.883/0001-71

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
DA GB CONFIANÇA COMPANHIA DE SEGUROS,  
REALIZADA NO DIA 24 DE JULHO DE 1985.

LOCAL, HORA E DATA: A Assembléia foi realizada na sede social da Companhia, na Rua Caldas Júnior, 45, 1º andar, nesta Capital, em sessão iniciada às 9:00 horas do dia 24 de julho de 1985. INSTALAÇÃO DA SESSÃO: A sessão foi instalada pelo Diretor Presidente da Companhia, Dr. Raul Régis de Freitas Lima. PRESENCAS: Compareceu, identificou-se e participou dos trabalhos o Acionista GBOEX - GRÊMIO BENEFICENTE, que representava mais de 2/3 (dois terços) do Capital com direito a voto. A assinatura do seu representante legal, Sr. ANTONIO CARLOS GODINHO, com as demais indicações exigidas por lei, está lançada às fls. 31v/32 do Livro de Presença de Acionistas. Entre os presentes estavam os Diretores da Sociedade, srs. Raul Régis de Freitas Lima, João Batista Garcia, Antonio Augusto Godoy de Moraes, o representante do Acionista majoritário, Sr. Antonio Carlos Godinho, e o Diretor de Previdência do Acionista Majoritário, Sr. Felipe Carlos Ferreira da Câmara. MESA DIRIGENTE: Integraram-na, mediante escolha, como Presidente o Sr. ANTONIO CARLOS GODINHO, representante do Acionista Majoritário GBOEX GRÊMIO BENEFICENTE e como secretário o Sr. FELIPPE CARLOS FERREIRA DA CÂMARA. PUBLICAÇÕES: Do exame dos respectivos exemplares do Diário Oficial do Estado e do Jornal do Comércio, desta Capital, edições de 16, 17 e 18 de julho de 1985, constatou a Mesa terem sido publicados na forma e nos prazos da Lei, os anúncios de que trata o artigo 124 da Lei das Sociedades Anônimas. Os exemplares de cada uma dessas publicações, depois de lidos, foram rubricados pela Mesa dirigente. SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS: a) ATA DOS TRABALHOS E RESOLUÇÕES: Em votação preliminar decidiu o plenário que a Ata dos Trabalhos e Resoluções da Assembléia fosse lavrada em forma de sumário dos fatos ocorridos, atendida as prescrições do artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. b) ORDEM DO DIA: E a seguinte a matéria constante da Ordem do Dia: "Eleição de Membro da Diretoria". c) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Apreciando a matéria constante da Ordem do Dia, o plenário tomou a seguinte deliberação: - Reeleger para o cargo de Diretor Presidente da Companhia o Dr. RAUL RÉGIS DE FREITAS LIMA, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital na Rua Tito Lívio Zambecari, nº 779, Bairro Mont'Serrat, Carteira de Identidade nº 4991, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil/RS e CIC 008.850.290-20, pelo prazo estatutário de 3 (três) anos. REGISTRO: A deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinária foi proposta e aprovada pelo Acionista Majoritário GBOEX - GRÊMIO BENEFICENTE. ENCERRAMENTO: Esgotada a Ordem do Dia, a Sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Redigida, lida e achada conforme, foi a mesma aprovada e assinada pelos presentes. ASSINATURAS: GBOEX - GRÊMIO BENEFICENTE - ANTONIO CARLOS GODINHO - ANTONIO CARLOS GODINHO - Presidente da Assembléia Geral Extraordinária. FELIPPE CARLOS FERREIRA DA CÂMARA - Secretário da Assembléia Geral Extraordinária.

(Nº 34.151 de 30-01-86 - Cr\$ 590.310)

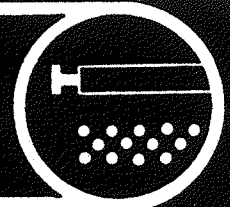
### GB Confiança Companhia de Seguros

#### RETIFICAÇÃO

Na edição de 17 de dezembro de 1985, Seção I, fls. 18529, onde se lê Portaria SUSEP/DECON/nº 59, leia-se Portaria SUSEP/DECON/nº 58.

(Nº 34.152 de 30-01-86 - Cr\$ 84.330)

## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 31.01.86



# MERCADO SEGURADOR

## Seguro de vida, item do salário

Nos Estados Unidos, quase todas as médias e grande empresas compram seguro de vida (em grupo) para seus empregados; e muitas delas o custeiam, integralmente. Essa é a constatação de pesquisa recente que, abrangendo 3,8 milhões de empregados em 1.326 empresas, foi realizada pelo setor de estatísticas do Department of Labor.

Alguns detalhes da pesquisa convém destacar: 96% dos pesquisados afirmaram participar de seguros das suas empresas; 84% declaram ser gratuita sua participação, cobertos os custos pelos respectivos empregadores; 64% informaram que os valores segurados eram múltiplos do salário anual. Em bom número de casos o múltiplo era 1,5 ou 2. Com maior frequência, porém, o múltiplo correspondia à unidade.

Pagamento no todo ou em parte pelo empregador, esse não é o único nem o principal aspecto. De grande realce é também a quase generalizada incorporação do seguro de vida à categoria dos fringe benefits. Transformou-se tal seguro, por via indireta, num componente salarial. Por quê? Simplesmente por causa da sua relevante função social; função, aliás, que deu motivo a seu próprio nascimento, faz pouco mais de dois séculos.

Antes do advento do seguro de vida prevaleceram formas toscas de associação mútua, reunindo grupos familiares para se ajudarem contra as conseqüências financeiras da morte de seus componentes. Esse foi um mecanismo de previdência perseguido com obstinação, pois deixou atrás de si uma história milenar de fracassos. Êxito afinal somente viria alcançar o seguro de vida, a partir do lançamento da Society of Insurance for Widows and Orphans, no século XVIII, em Londres.

Nos duzentos e tantos anos desde então transcorridos, aconteceu a Revolução Industrial, trazendo à atividade econômica escala e magnitude de que

resultariam inevitáveis efeitos positivos para a distribuição das riquezas produzidas. Em outras palavras: aconteceu o progresso social, contrariando a famosa "lei de ferro", deduzida da teoria malthusiana da população. Segundo muitos economistas clássicos, adeptos de tal lei, os salários sempre tenderiam para o mínimo indispensável à subsistência.

Mas as coisas mudaram bastante, embora na pirâmide social ainda haja muita gente submetida à lei de ferro. Pelo menos, todavia, a figura geométrica é hoje a da pirâmide, simbolizando a estrutura de rendas da sociedade.

O progresso social derivou exatamente da nova tendência do salário para guardar crescente distância do acanhado nível de subsistência. E na aferição dessa distância inclui-se o desdobramento do salário na conquista de benefícios indiretos, entre estes o benefício do seguro de vida.

O que o assalariado pode converter em patrimônio é a margem de poupança porventura existente na renda do seu trabalho. E o seguro de vida, em última análise, é poderoso instrumento de poupança, porque dá a esta a capacidade de vencer o fator tempo, variável de excepcional importância por causa da incógnita que é a duração da vida humana. Daí a relevância do papel do seguro: um mecanismo de poupança isento do risco de solução-de-continuidade, pois em qualquer circunstância garante a acumulação do capital prefixado.

Entre nós, o FGTS é uma das formas de salário indireto, poupança compulsória a crédito do assalariado. Só não tem mais força competitiva porque abona um crédito que é função do tempo. Disso resulta vantagem comparativa em favor do seguro de vida e da sua adoção bem mais freqüente como salário indireto, entre nossas médias e grandes empresas. Oxalá.

Luiz Mendonça

JORNAL DO COMMERCIO

31.01.86



## Seguro, a única saída para as obras de arte

*A expansão do mercado e o roubo constante de telas acabaram assustando museus, galerias e os que dispõem de ricas coleções*

Com a enorme expansão do mercado de arte, com transações envolvendo muitas vezes quantias de milhões de dólares, vem se expandindo paralelamente o mercado de seguros de obras de arte. Essa expansão se justifica plenamente, pois, de acordo com matéria publicada recentemente na revista "Time", cerca de cinco mil obras de arte — objetos de grande valor e telas de pintores famosos — foram roubadas de museus, galerias e coleções particulares em todo o mundo. A International Foundation for Art Research, com sede em Nova York, estima que só em 1984 foram roubadas 4.157 obras de valor, das quais só 283 foram recuperadas.

No ano passado, os ladrões levaram do Museu Marmottan em Paris o célebre quadro "Impressões, Sol Nascente" de Monet, avaliado em US\$ 12,5 milhões e, às vésperas do Natal, preciosidades impossíveis de avaliar sumiram do Museu Nacional de Antropologia do México, sem que até hoje tenha surgido a menor pista. A Sotheby's e a Christie's, as duas maiores empresas de leilões internacionais de obras de arte têm sido também vítimas constantes de ladrões especializados.

Mas muitas obras podem se perder em

virtude não de roubos, mas de sinistros como incêndios, como ocorreu em 1980 com numerosas telas do Museu de Arte do Rio de Janeiro, entre as quais, o maior acervo existente de obras do pintor concreto Torres-García, considerado o maior artista moderno do Uruguai. Embora essas obras sejam insubstituíveis, é justo que pelo menos seu valor monetário possa ser recuperado, para que as instituições prejudicadas tenham meios de recompor seu acervo.

No Brasil, é um fato notório que os investimentos em obras de arte têm crescido enormemente nos últimos anos, concorrendo muitas vezes com vantagens em tempos de inflação, com aplicações financeiras de outros tipos (ouro, dólar, ações etc.). Em função disso, algumas corretoras de seguros locais já começaram a operar mais extensamente na área do seguro de obra de arte, como a Corretora Porto Nazareth, uma das mais tradicionais do mercado. Seu presidente, José Francisco Miranda Fontana, informa que há dois tipos de seguro à disposição de colecionadores e investidores: Um é mais abrangente, cobrindo riscos naturais (raios, vendavais, furacões) e incêndios, explosões e roubo, com uma taxa anual de 3 a 3,5% do valor total da obra. O outro, com uma taxa de 0,10% desse valor, abrange apenas o risco de incêndio.

Os valores das obras a serem seguradas são fixados por peritos avaliadores. Assim, segurar uma obra de arte é também uma forma indireta de combater as falsificações que tanto prejudicam o mercado.



FÔLHA DA TARDE

01.02.86

# Receita atinge Cr\$ 12,5 trilhões em 1985, com aumento real de 20%

As companhias de seguro tiveram, em 1985, uma receita de Cr\$ 12,5 trilhões, correspondendo a um crescimento real de 20 por cento em relação ao ano anterior, quando a captação chegou a Cr\$ 10,23 trilhões (a preços de hoje).

Os dados, do relatório do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), a ser entregue ao Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, revela ainda que a receita de resseguros, em 85, foi de Cr\$ 2,6 trilhões, o que significa aumento real de seis por cento em relação ao ano anterior. Desses Cr\$ 2,6 trilhões, o IRB redistribuiu ao mercado Cr\$ 1,5 trilhão, sendo Cr\$ 1,1 trilhão ao mercado exterior e Cr\$ 400 bilhões ao exterior.

O lucro bruto do instituto de Resseguros do Brasil (sem descontar o Imposto de Renda) atingiu Cr\$ 549,1 bilhões, que representa 21,5 por cento da receita de resseguros; 18,7 por cento do patrimônio líquido e 10,8 por cento do patrimônio líquido mais as reservas técnicas — estas destinadas a responder pela solvência e capacidade operacional do IRB. Em valores correntes, o lucro do ano anterior foi de Cr\$ 391,5 bilhões.

O patrimônio líquido do IRB (capital acionário e reserva livre) foi de Cr\$ 2,9 trilhões, significando um crescimento real de 3,8 por cento em relação a 1984.

Quanto ao índice de solvência, o patrimônio líquido representou 114

## COMO SE COMPORTOU O MERCADO

ANO	Receita de Seguros	Receita de Resseguros	Redistribuição da Receita de Resseguros	
			(Em Cr\$ milhões — Valores constantes)	
			No País	No Exterior
1979	13.674.200	3.047.913	1.050.398	333.651
1980	12.584.347	2.976.627	1.069.647	311.381
1981	11.525.144	3.018.595	1.199.290	412.389
1982	11.976.953	3.101.584	1.196.588	540.007
1983	11.007.142	2.551.109	1.001.370	450.783
1984	10.257.095	2.592.242	1.138.746	404.747
1985 (*)	12.364.515	2.577.487	1.074.922	416.272

(\*) Estimativa

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil

## QUANTO O IRB GANHOU

ANO	(Em Cr\$ milhões)		
	Em valores correntes	Em valores constantes	Índices
1979	3.817,6	828.433	100
1980	6.981,9	783.467	92
1981	20.884,3	1.104.195	133
1982	56.245,7	1.531.091	185
1983	285.698,0	3.034.294	368
1984	933.942,8	3.078.117	371
1985	2.917.243,4	2.917.243	352

Fonte: Instituto de Resseguros do Brasil

por cento dos prêmios de resseguros retidos pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

As aplicações do Instituto de Resseguros do Brasil tiveram uma que-

da real de 5,16 por cento, no ano passado, em relação a 1984, refletindo praticamente o mesmo comportamento verificado em 1980 em comparação com 1979.

Os seguros que tiveram maior crescimento, no ano passado: seguro-saúde, 127 por cento; automóveis (facultativo contra roubo, incêndio e batidas), 41 por cento; Danos Pessoais de Veículos Automotores (Dpvat) — obrigatório para todos os proprietários de veículos — 41 por cento; habitacional (cobertura dada aos mutuários de imóveis do Banco Nacional da Habitação), 19,5 por cento; incêndio, 13,8 por cento; seguro de vida, 9,5 por cento; transporte de mercadorias, 6,8 por cento; e acidentes, 6,8 por cento.

O GLOBO

03.02.86

# Estrangeiro inventa roubo no Rio para receber seguro em seu país

Há um novo golpe na praça: o conto do turista. Valendo-se da rapidez e presteza com que a Poltur — Central de Atendimento Policial a Turista — registra a ocorrência, visitantes estrangeiros se fazem passar por vítimas de roubo ou furto, para receberem o seguro de seus bens no país de origem. Tudo de que necessitam para tentar o logro à companhia seguradora é uma cópia do documento oficial da Polícia brasileira com a especificação dos bens que lhes teriam sido roubados ou furtados.

Esta constatação passou a ser feita pelos próprios funcionários da Poltur diante da excessiva preocupação do estrangeiro em apenas registrar a ocorrência, sem colaborar com a Polícia na investigação do crime, já que, não raro, ele tem pressa em voltar a seu país. As estatísticas também levam à suspeita: 78 por cento dos 2.383 casos registrados em 1985 foram queixas de furtos (nestes casos dificilmente há testemunhas e o turista não viu quem praticou o crime). Para dificultar ainda mais a comprovação da veracidade da queixa, o lesado muitas vezes alega que o comprovante da alfândega brasileira que atesta a entrada de pertences no País também foi levado pelo ladrão.

Os funcionários não dão entrevistas, mas, informalmente, comentam casos como o de um turista que procurou seus serviços para registrar o furto de um microcomputador em plena praia da Zona Sul. Na semana passada, outro caso chamou atenção: um casal de americanos do Te-



xas notificou o desaparecimento de anéis, pulseiras, brincos de ouro e diamantes do interior de um cofre individual alugado em um hotel de luxo em Copacabana — tudo avaliado em cerca de US\$ 42 mil (Cr\$ 504,21 milhões, no câmbio oficial). Antes mesmo de receber o registro da Poltur, o Delegado da 13ª DP, Luiz Corrêa de Menezes, recebeu um telefonema do hotel e resolveu chamar o turista. Na Delegacia, segundo o Delegado, ele não quis prestar depoimento e, exibindo a cópia do registro da Poltur, disse que o documento já lhe era suficiente para o ressarcimento do prejuízo.

— Ele temia, contou o Delegado — que o intérprete enviado pelo hotel pudesse traduzir erradamente seu depoimento, o que poderia prejudi-



car o recebimento do seguro nos Estados Unidos. Já estava satisfeito com o registro da Poltur e não parecia interessado em reaver as jóias. Além do mais, mostrava-se apressado em voltar para seu país.

O Delegado Luiz de Menezes manteve ainda contato com uma joalheria especializada em venda para turista, que mostrou surpresa com o fato de um casal viajar para o Brasil com objetos tão valiosos e, ainda mais, guardá-los em cofre individual ao invés de confiá-los à tesouraria do hotel. O policial acredita que, em certos casos, o turista se aproveita da fama da cidade — violenta e cheia de assaltos — para usar de má-fé e tentar o logro à companhia em que fez o seguro.

.../.

# Poltur, única no mundo, funciona há 2 anos

Criada há dois anos, através de um convênio entre as secretarias de Polícia Civil e de Turismo, a Poltur — Central de Atendimento Policial a Turista — é única no mundo. Ela funciona em duas salas anexas ao prédio da 14ª DP (Leblon) e, além de delegados e escrivães, conta com o trabalho de intérpretes concursados pela Flumitur que falam no mínimo dois idiomas, sendo o inglês a língua básica.

A Poltur apenas registra as ocorrências que posteriormente são encaminhadas às delegacias da área onde foi praticado o delito. A delegacia ficará, então, responsável pela investigação preliminar à instauração de inquéritos. Como a maioria dos registros é de queixas contra furtos, raramente são instaurados inquéritos, como explica o Delegado Rui Dourado, titular da 12ª DP (Copacabana), delegacia que recebe o maior número de registros distribuídos pela Poltur — cerca de 33 por cento do total do ano passado, somando 700 casos.

Devido à falta de elementos, como características do ladrão, testemunhas do furto e, principalmente, pelo fato de o turista não permanecer no País, o que impossibilita o reconhecimento de suspeitos, os registros são acautelados por economia processual, aguardando-se novos indícios — explica Rui Dourado.

O Delegado da 15ª DP (Gávea), Nilo Augusto Batista, também garante que são poucos os casos solucionados. Segundo ele, a inexisten-

cia de subsídios básicos no inquérito só faria com que este fosse devolvido periodicamente pela Justiça, devido à dificuldade de se prosseguir numa investigação sem pistas.

— Geralmente — disse ele — o resultado já se antevê como negativo.

O Delegado Luiz Corrêa de Menezes, da 13ª DP (Copacabana), age como seus colegas de profissão e evi-

## ***Países europeus têm intenção de copiar em cidades turísticas a experiência da Poltur***

ta instaurar inquéritos em caso de furtos que, segundo ele, serviriam apenas para encher ainda mais as prateleiras dos cartórios e varas criminais.

— A maior dificuldade — explica ele — é que quando o policial procura mais elementos, o turista já viajou.

Segundo Menezes, a investigação poderia ser agilizada se as DPs contassem com a colaboração de intérpretes para o registro de ocorrências com estrangeiros em visita à cidade. Desse modo, acrescentou, o turista poderia folhear o álbum fotográfico de pessoas fichadas e ainda participar de uma diligência nas imediações do local onde foi praticado o crime, antes de voltar para seu país, o que possibilitaria a coleta de elementos para a instauração do inquérito.

A Assessoria de Comunicação de Secretaria de Polícia Civil admite a dificuldade dos delegados em conseguir dados que justifiquem a instauração de inquérito e assegura que o principal problema é a ausência do turista no momento de reconhecer suspeitos. A Secretaria tem recebido propostas da Associação de Hotéis de Turismo no sentido de transformar a Poltur numa delegacia, dimensionando sua atuação. Segundo a Assessoria, o assunto está sendo discutido e analisado, assim como a implantação de outras Polturs em diferentes pontos do Rio. A Assessoria informou ainda que países europeus têm intenção de instalar centrais do gênero em suas cidades turísticas.

Nas DPs, os registros feitos por turistas envolvendo morte, lesão corporal grave ou flagrante vão a inquérito, até porque a legislação determina; mas, nem por isso, são solucionados mais facilmente.

O inquérito instaurado na 13ª DP para apurar o assassinato do jornalista alemão Karl Albert Brugger, em Ipanema, há dois anos, está com 121 páginas, já indiciou o suspeito Luís Gabriel de Souza, o Cabeça, mas voltou várias vezes à Delegacia para que novas provas sejam acrescentadas. Quanto ao inquérito sobre o assassinato do turista austríaco Johan Pum, no início do mês, em Copacabana, permanece sem pistas que levam à autoria do crime.

## Casos de furto lideram as estatísticas

Os registros de ocorrências na Poltur no ano passado — 2.383 casos — aumentaram cerca de 50 por cento em relação a 1984. O maior número de atendimento foi feito em fevereiro (421), seguido de janeiro (298) e março (260). Em primeiro lugar aparecem os registros de furto, 1.626 casos, cerca de 78 por cento do total de ocorrências do ano. Em segundo, vêm os roubos, com 429 casos; 18 por cento dos atendimentos do ano. Em 1985, os registros de furto aumentaram cerca de 31 por cento (mais 518 casos); e os roubos, cerca de 43 por cento (mais 187 registros).

Em ordem decrescente, as áreas de maior incidência de delitos praticados contra turistas no ano passado pertencem à jurisdição da 12ª DP (Copacabana), com 700 atendimentos; 13ª DP (Posto Seis), com 408; 15ª DP (Gávea), com 260 registros;

14ª DP (Leblon), com 180; e 9ª DP (Flamengo), com 156 casos. As demais delegacias somam 379 ocorrências.

Até o último dia 29, a Poltur registrou 293 ocorrências e, segundo o Delegado Washington de Carvalho Oliveira Penna, este número deverá aumentar muito em fevereiro, devido ao carnaval. De acordo com a Embratur, o Rio recebeu 120 mil turistas em janeiro e este número deve dobrar em fevereiro podendo chegar a 300 mil visitantes.

A utilização de registros de roubo para tentar lograr companhias seguradoras não é privilégio só de turista. Em todas as delegacias policiais do Rio são comuns os registros feitos por pessoas que alegam que relógios da marca Champion foram furtados

ou roubados. Na maioria os queixosos não sabem identificar o ladrão ou apresentam características pouco reveladoras sobre sua aparência. O fato é que o seguro existe e os policiais não tendo como descobrir se a pessoa diz ou não a verdade, cumprem sua obrigação, registrando a ocorrência.

Na 12ª DP (Copacabana), o número de casos chega a mais de dez por dia e é comum a notificação do roubo ou furto dias depois de o delito ser cometido. Por isso, os policiais acreditam que, em meio a registros verdadeiros, haja muitos casos de má-fé. As delegacias próximas à Central do Brasil (local conhecido pelos inúmeros casos de furtos) são as que mais registram esse tipo de ocorrência.

ANA VIRGINIA ROMERO

O GLOBO

03.02.86

# Em abril, o documento único para veículos

por Rita Medeiros  
de Brasília

A partir de abril, os Departamentos de Trânsito (Detran) começarão a expedir os primeiros lotes do documento único para veículos, autorizado recentemente pelo Ministério da Justiça. A medida, que se destina a eliminar a burocracia e, principalmente, a evitar fraudes na transferência de veículos de um proprietário para outro, deverá recadastrar toda a frota nacional. No momento, a Casa da Moeda termina as últimas impressões dos documentos que já estão sendo enviados aos escritórios regionais. Cada documento custará Cr\$ 2.500 e estes gastos serão assumidos integralmente pelo Detran e repassados depois aos proprietários através de cobrança de taxas. Deste valor, 30% será da responsabilidade das empresas seguradoras, para a emissão do documento de seguro do carro.

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) espera licenciar neste ano 15 milhões de carros (toda a frota nacional) seguindo os novos modelos de cadastramento a ser, futuramente, condensados em uma central única de computador que ficará à disposição do órgão. Ligar todas as informações sobre a localização dos veículos do País em um terminal tem um sentido duplo, conforme o diretor geral do órgão, Délio Lins e Silva, que é o de centralizar os dados e ao mesmo tempo fiscalizar as ações dos Detran.

Segundo ele, com este procedimento serão anuladas algumas chances de fraude por corrupção dentro desses órgãos e que são do conhecimento público.

Com este procedimento, Lins e Silva espera anular algumas chances de transferências fraudulentas por parte do contingente normal de funcionários destes órgãos, embora tenha ressaltado serem os despaçantes os maiores implicados em atos irregulares que ocorrem dentro da área geográfica dos Detran.

Mas para Lins e Silva a preocupação em conter este tipo de problema deverá ser geral, em todos os pontos em que ocorrer. Ele acredita que o documento único para veículos terá condições de reduzir em quase 100% as fraudes somente neste ano. Apesar de também acreditar que a partir do momento em que se tornarem públicos terão mais chances de ser falsificados, da mesma forma que ocorrem casos com papel-moeda. Ele explicou que falsificar o licenciamento será, depois de abril, um processo mais difícil e que irá exigir recursos sofisticados, pois o papel onde vem sendo impresso possui filigranas e fibras coloridas.

O documento único inclui em três cédulas todos os dados fundamentais sobre o veículo e seu proprietário, como o certificado de registro de veículo, o certificado de registro e licenciamento e o seguro. O certificado de registro pode ser deixado em casa, mas a sua apresentação será indispensável em certas circunstâncias, como transferência ou registro inicial do carro. No verso deste documento inclui-se o endosso do proprietário em casos de transferência (segundo o diretor geral do Denatran, as dificuldades de burla ou fraude são maiores devido ao papel filigranado) e assinatura do proprietário, cujo registro será feito em cartório.

GAZETA MERCANTIL

04.02.86

## Câmbio

O Banco Central do Brasil cotou, ontem, o dólar norte-americano a Cr\$ 12.705 para compra e Cr\$ 12.770 para venda. No Mercado Livre, que esteve fraco, a moeda dos Estados Unidos foi negociada a Cr\$ 16.000 para compra e a Cr\$ 16.500 para venda.



Câmbio

### COTAÇÕES DO DIA 12/02/86 EM RELAÇÃO AO CRUZEIRO

Países	Moeda	(1)		(2)	
		Compra	Venda	Compra	Venda
Estados Unidos	Dólar	12.705,00	12.770,00	12.705,00	12.770,00
Inglaterra	Libra	17.917,88	18.167,88	17.917,88	18.167,88
Alemanha	Marco	5.355,56	5.428,50	5.355,56	5.428,50
Suíça	Franco	6.423,15	6.516,64	6.423,15	6.516,64
Suécia	Coroa	1.695,15	1.718,66	1.695,15	1.718,66
França	Franco	1.745,31	1.769,56	1.745,31	1.769,56
Bélgica	Franco	261,18	265,17	261,18	265,17
Itália	Lira	7,8649	7,9783	7,86	7,93
Holanda	Florin	4.742,09	4.808,34	4.742,09	4.808,34
Dinamarca	Coroa	1.453,28	1.473,29	1.453,28	1.473,29
Japão	Iene	67,981	68,912	67,98	68,91
Áustria	Schilling	758,64	773,28	758,64	773,28
Canadá	Dólar	9.045,28	9.171,22	9.045,28	9.171,22
Noruega	Coroa	1.718,17	1.743,20	1.718,17	1.743,20
Espanha	Peseta	85,012	86,191	85,01	86,19
Portugal	Escudo	81,904	83,257	81,90	83,26
Austrália	Dólar	8.674,47	8.801,72	8.674,47	8.801,72

Dólar Repasse: Cr\$ 12.724. Dólar Cobertura: Cr\$ 12.756.

Fontes: — (1) — Banco Central do Brasil — Abertura.

(2) — Agência Estado — Obs.: Os números acima representam a média aproximada das cotações de alguns importantes mercados internacionais. Por esta razão, não são rígidos, estando sujeitos a oscilações de banco para banco, dependendo do volume, oportunidade ou importância de cada operação. Normalmente, os preços estabelecidos pelos bancos e corretoras não coincidem entre si, mas devem estar fixados em torno da tabela acima.

## DIÁRIO DO COMÉRCIO

13.02.86

# DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS



## COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

### DESCONTOS POR EXTINTORES

#### RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- INDÚSTRIA E COM. SOBRAL S.A.-  
Rua Visconde de Parnaíba nºs  
3068/3094/3105/3108 e Rua Caju-  
ru nºs 681/691 e 703/709 - SÃO  
PAULO - S.P.
- D T S - 0446/86 - 24.01.86
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO-  
LOJA 444 - Rua Barão do Rio Bran-  
co nºs 676/644 - Centro -  
FORTALEZA - CE.
- D T S - 0447/86 - 24.01.86
- MANUFATURA DE ROUPAS LORD S.A.-  
Av. Cel. Virgílio Rocha, s/nº-  
MACATUBA - S.P.
- D T S - 0448/86 - 24.01.86
- CARGILL AGRÍCOLA S.A. - Av. Car-  
gill, s/nº - MAIRINQUE - S.P.
- D T S - 0449/86 - 24.01.86
- D'PASCHOAL S.A. - Av. Predoso de  
Moraes, 264 - SÃO PAULO - S.P.
- D T S - 0450/86 - 24.01.86
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO-  
LOJA 696 - Travessa Djalma Du-  
tra, 531 - BELEM - PA.
- D T S - 0451/86 - 24.01.86
- FILEPPO S.A. IND. E COM. - Rua  
Padre Adelino, 685, com entrada  
também pela Rua do Jairé, s/nº,  
Serra de Araraquara, s/nº e Av.  
Alvaro Ramos, 710 - SÃO PAULO - S.P.
- D T S - 0452/86 - 24.01.86
- BRASIMAC S.A. ELETRO DOMÉSTI-  
COS - Av. Marcelino Pires, 1329-  
DOURADOS - M.S.
- D T S - 0453/86 - 24.01.86
- BERNASCONI & CIA. LTDA. - Rua  
Nove de Julho nºs 880/882 -  
ARARAQUARA - S.P.
- D T S - 0454/86 - 24.01.86
- FROTA AMAZÔNICA S.A. - Av. Vis-  
conde de Souza Franco, 60 -  
BELEM - PA.
- D T S - 0455/86 - 24.01.86
- ELETROMETAL AÇOS FINOS S.A.- Av.  
Marginal Direita do Rio Tietê,  
195 - SÃO PAULO - S.P.
- D T S - 0456/86 - 24.01.86
- R.C.A. ELETRÔNICA LTDA. - Rua  
Dona Veridiana nºs 172 e 180-  
SÃO PAULO - S.P.
- D T S - 0457/86 - 24.01.86
- BERNASCONI & CIA. LTDA. - Rua  
José Bonifácio, 594 - PIRAS-  
SUNUNGA - S.P.
- D T S - 0458/86 - 24.01.86
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO-  
LOJA 675 - Rua José Bonifácio,  
875 - RIBEIRÃO PRETO - S.P.
- D T S - 0459/86 - 24.01.86
- FÁBRICA DE SACOS DE PAPEL E DI-  
VANI S.A. - Rua Luzitânia, 649 -  
SÃO PAULO - S.P.
- D T S - 0460/86 - 24.01.86

- MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A. - Rua Dez nº 2 - Pompéia - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0461/86 - 24.01.86
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO- E/OU VEÍCULOS E ACESSÓRIOS PÃO DE AÇUCAR S.A. LOJAS 301 e 401- Rua Visconde de Taunay, 216 - SANTO ANDRÉ - S.P.  
D T S - 0462/86 - 24.01.86
- MAGAL IND. E COM. LTDA. - Rua Antonio das Chagas, 990 - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0463/86 - 24.01.86
- CEAGESP - CIA. DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - Rua do Acre, 1300 - RIBEIRÃO PRETO - S.P.  
D T S - 0464/86 - 24.01.86
- LATICÍNIOS MOCOCA S.A. - Rua Brigadeiro Galvão, 255 - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0465/86 - 24.01.86
- PORTLAND MODAS S.A. - Av. Alberto Jackson Binyngton, 2022 - OSASCO - S.P.  
D T S - 0466/86 - 24.01.86
- S.A. TEXTIL NOVA ODESSA - Avenida Doutor Eddy de Freitas Crissiuma, 662 - NOVA ODESSA - S.P.  
D T S - 0467/86 - 24.01.86
- OSCAR S.A. IND. E COM. - Marginal da Via Anhanguera, Km.60,5 - JUNDIAÍ - S.P.  
D T S - 0468/86 - 24.01.86
- FRIESE EQUIPAMENTOS INDS. LTDA. - Rua "D" esquina com Rua "C", s/nº - Vila Jaguara - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0469/86 - 24.01.86
- CILIMBRAS - CILINDROS DO BRASIL LTDA. - Av. Guinle, 785 - Cumbica - GUARULHOS - S.P.  
D T S - 0470/86 - 24.01.86
- LIONELLA IND. E COM. LTDA. - Av. Ermano Marchetti, 1435 - SÃO PAULO - S.P. - Fábrica 1  
D T S - 0471/86 - 24.01.86
- OCRIM S.A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - Av. Marechal Hermes, s/nº - BELÉM - PA.  
D T S - 0472/86 - 24.01.86
- SEMER S.A. - Rua Olympia Semeraro, 719 - esquina com a Rua Professor Arnaldo João Semeraro, s/nº - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0473/86 - 24.01.86
- TEMA TERRA MAQUINARIA LTDA. - Via Anhanguera, 111 - SUMARÉ - S.P.  
D T S - 0474/86 - 24.01.86
- ORLANDO FURINI - CARTONAGEM BRASÍLIA IND. E COM. - Rua São Paulo, 1645 - FRANCA - S.P.  
D T S - 0475/86 - 24.01.86
- BALLON ROUGE CONFECÇÕES IND. E COM. LTDA. - Rua Newton Prado, 635 - Bom Retiro - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0476/86 - 24.01.86
- CASTALDI - IND. DE CALÇADOS LIMITADA - Rua João Quirino de Souza, 1208 - esquina com Rua Antonio de Padua Faria, 2469 - FRANCA - S.P.  
D T S - 0477/86 - 24.01.86
- ACHESON DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Rua Howard A. Acheson, 279 - COTIA - S.P.  
D T S - 0478/86 - 24.01.86
- HOTEL PIRATININGA LTDA. - Largo General Osório nºs 87/103 - esquina com Rua do Triunfo nºs 284/290 - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0479/86 - 24.01.86
- INDS. J.B. DUARTE S.A. - Rua dos Patriotas, 1382 - SÃO PAULO - S.P.  
D T S - 0480/86 - 24.01.86



DESCONTOS POR HIDRANTES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- |  |   |
|--|---|
| <p>- <u>TINGIPLAST PLÁSTICOS E ELASTÔME ROS LTDA. - Rodovia BR-116, Km. 19,8 - Jardim Salete - TABOÃO DA SERRA - S.P.</u><br/>D T S - 0440/86 - 24.01.86</p> <p>- <u>3M DO BRASIL LTDA. - Km. 7,8 da Rodovia Ribeirão Preto-Araraquara - Bonfim Paulista - RIBEIRÃO PRETO - S.P.</u><br/>D T S - 0441/86 - 24.01.86</p> <p>- <u>SYNTECHROM IND. NACIONAL DE PIGMENTOS E DERIVADOS S.A. - Rua Benedito Izaac Pires, 780 - COTIA - S.P.</u><br/>D T S - 0442/86 - 24.01.86</p> | <p>- <u>STAUFFER PRODUTOS QUÍMICOS LIMITADA - Rodovia Roberto Moreira, Km. 2 - PAULÍNIA - S.P.</u><br/>D T S - 0443/86 - 24.01.86</p> <p>- <u>VINASTO INDL. S.A. (Antiga Industrias Mangotex S.A.) - Avenida das Nações Unidas, 23343 - SÃO PAULO - S.P.</u><br/>D T S - 0444/86 - 24.01.86</p> <p>- <u>FIRMENICH &amp; CIA. LTDA. - Rodovia Raposo Tavares, Km. 26.150 - COTIA - S.P.</u><br/>D T S - 0445/86 - 24.01.86</p> |
|--|---|

||

COMISSÃO DE SEGUROS TRANSPORTES

TARIFAÇÃO ESPECIAL

RESOLUÇÕES DE 29.01.86

PROCESSOS ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS SUPERIORES, COM PARECER FAVORÁVEL AOS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS TARIIFÁRIOS:-

- |   |  |
|---|--|
| <p>- <u>JOHNSON &amp; JOHNSON S.A. (CONTROLADORA) JOHNSON &amp; JOHNSON DO NORDESTE S.A. IND. E COMÉRCIO; JOHNSON &amp; JOHNSON PRODUTOS PROFISSIONAIS (CONTROLADAS) AMAZONAS SEGURADORA S.A.</u><br/>T.I. de 0,020% (vinte milésimos por cento) para os embarques terrestres e aéreos nacional (exceto URB/SUB), pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.</p> <p>- <u>GRADIENTE ELETRÔNICA S.A. BRASIL CIA. DE SEGUROS GERAIS</u><br/>Taxa Individual de 0,101% sobre os embarques Intermunicipais/Interestaduais do Segurado, por um ano, a partir de 01.01.86.</p> | <p>- <u>S.A. - O ESTADO DE SÃO PAULO ITAÚ SEGUROS S.A.</u><br/>Desconto percentual de 40% (quarenta por cento) sobre as taxas da Tarifa e adicionais da apólice, exclusivamente aos embarques Urbanos/Suburbanos, pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.</p> <p>- <u>AÇOS PHOENIX - BOEHLER S.A. CIA. PAULISTA DE SEGUROS</u><br/>Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre as taxas aplicáveis aos embarques Terrestres (exceto urbano/suburbano), pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.</p> |
|---|--|

- M. CAMPOS TRANSP. RODOVIÁRIOS LTDA.  
COMPANHIA DE SEGUROS AMÉRICA DO SUL YASUDA  
Redução percentual de 30% sobre os embarques intermunicipais/ interestaduais e urbanos/suburbanos, pelo prazo de um ano, a partir de 01.11.85.
- TRANSPORTADORA FONSECA LTDA.  
A MARÍTIMA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS  
aos percursos intermunicipais e Interestaduais, pelo prazo de um ano, a contar de 01.10.85.
- IND. E COM. SASAZAKI LTDA.  
BRADERCO SEGUROS S.A.  
Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre as taxas aplicáveis aos embarques terrestres (exceto urbano/suburbano), pelo prazo de dois anos, a partir de 01.01.86.
- :- Desconto de 40% (quarenta por cento), sobre as taxas aplicáveis Interestaduais, pelo prazo de um ano, a contar de 01.10.85.

RESOLUÇÕES DE 05.02.86

- VOITH S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HANNOVER - INTERNACIONAL DE SEGUROS S.A.  
DE  
Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas da apólice, embarques Intermunicipais e Interestaduais, exceto Urbanos e/ou Suburbanos, pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.
- CORNING BRASIL VIDROS ESPECIAIS LTDA.  
ARGOS - COMPANHIA DE SEGUROS  
Desconto percentual de 30% (trinta por cento) aplicável as taxas tarifárias das viagens rodofluviais, pelo prazo de um ano, a contar de 01.02.86.
- ELETRA TELECON S.A.  
ITATIAIA COMPANHIA DE SEGUROS  
Desconto percentual de 35% para os embarques Aéreos, garantia Todos os Riscos, no período de 01.12.85 a 01.12.86.
- ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.  
BRASIL CIA. DE SEGUROS GERAIS  
Desconto de 30% (trinta por cento) para os percursos Terrestres Interestaduais/Intermunicipais por um ano.
- VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS AMÉRICA DO SUL YASUDA  
TI de 0,312% e 50% de desconto, de acordo com o aprovado pela Requerente pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- J. ALVES VERÍSSIMO S.A. IND. COM. E IMPORTAÇÃO CIA. DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL  
DO  
Desconto de 50% aplicável as taxas dos embarques marítimos e terrestres de viagens internacionais, pelo período de um ano, a partir de 01.02.86.
- BRASTEMP S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA  
Desconto percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas da apólice (exceto percursos Urbanos e/ou Suburbanos), pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.
- ELEBRA INFORMÁTICA S.A.  
ITATIAIA COMPANHIA DE SEGUROS  
Desconto de 25%, sobre as taxas All Risks, viagens Aéreas, pelo período de um ano, a partir de 01.02.86.

- SID INFORMÁTICA S.A.  
S D B - CIA. DE SEGUROS GERAIS  
Desconto de 30% (trinta por cento) sobre as taxas de tarifa para os percursos terrestres efetuado no perímetro Urbano/Suburbano, pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- INDS. GESSY LEVER LTDA. E PPF DO BRASIL IND. E COM. LTDA.  
YORKSHIRE - CORCOVADO COMPANHIA DE SEGUROS  
TI de 0,03%, para os embarques interestaduais / intermunicipais das duas empresas, e mantém o desconto percentual de 50%, aplicável aos embarques urbanos/suburbanos das Indústrias Gessy Lever Ltda., ambos pelo prazo de dois anos, a partir de 01.01.86.
- PINCÉIS TIGRE S.A. (CONTROLADORA) FÁBRICA DE PINCÉIS TUPI LTDA.; IND. BATIL PINCÉIS PARA BARBA LTDA. (CONTROLADAS)  
CIA. PAULISTA DE SEGUROS  
Manutenção do desconto percentual de 50% (cincoenta por cento) sobre as taxas tarifárias básicas e adicionais, exceto para embarques urbanos/suburbanos, pelo período de dois anos, a partir de 01.02.86.
- WEST DO BRASIL COM. E IND. LTDA.  
AMAZONAS SEGURADORA S.A.  
Redução percentual de 50% sobre as taxas básicas e adicionais da apólice para os embarques Intermunicipais e Interestaduais, pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.
- PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLANDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA  
PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS  
Desconto percentual de 20%, sobre as taxas básicas da tarifa terrestre, por dois anos, a partir de 01.01.86, exceto percursos Urbanos/Suburbanos.
- LABO ELETRÔNICA S.A.  
GENERALI DO BRASIL COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS  
Taxa individual de 0,083% para os percursos intermunicipais/ interestaduais e desconto percentual de 50% (cincoenta por cento) para os percursos Urbanos/Suburbanos sobre as "taxas da tarifa" no período de 01.12.85 a 01.12.87.
- MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.  
AMÉRICA LATINA CIA. DE SEGUROS  
Taxa individual de 0,295% aplicável aos seguros de Transportes Terrestres combinados com fluviais pelo prazo de dois anos, a partir de 01.12.85.
- MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.  
AMÉRICA LATINA CIA. DE SEGUROS  
Manutenção da Taxa Individual de 0,180% para os embarques aéreos nacionais, abrangendo o adicional de sem valor declarado, no período de 01.12.85 a 01.12.87.
- ALPS DO BRASIL IND. E COM. LTDA.  
CONCÓRDIA CIA. DE SEGUROS  
Desconto percentual de 50% (cincoenta por cento) sobre as taxas adicionais da apólice no período de 01.02.86 a 01.02.88.
- UNION CARBIDE DO BRASIL LTDA. E SUAS CONTROLADAS, ELETRO MANGANÊS LTDA. E TUNGSTÊNIO DO BRASIL MINÉRIOS E METAIS LTDA.  
INTERAMERICANA CIA. DE SEGUROS GERAIS  
Desconto percentual de 50% (cincoenta por cento), aplicáveis aos percursos intermunicipais e Interestaduais, pelo prazo de dois anos, a partir de 01.08.84.
- BEST METAIS E SOLDAS S.A.  
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA  
Manutenção do desconto percentual de 50% (cincoenta por cento) por mais dois anos, a partir de 01.01.86.

- TETRA PAK DO BRASIL LTDA.  
INTERAMERICANA CIA. DE SEGUROS  
GERAIS  
Elevação da redução percentual para 50%, sobre as taxas básicas da tarifa e adicionais, dos percursos Intermunicipais e Interestaduais, pelo prazo de 02 anos, a partir de 01.01.86.
- ROHM & HAAS BRASIL LTDA.  
AMAZONAS SEGURADORA S.A.  
Desconto Percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas da tarifa de viagens internacionais para os embarques efetuados por via marítima, limitadas a taxa mínima de 0,1600%, pelo prazo de um ano, a partir de 01.02.86 a 31.01.87.
- SUMITOMO CORPORATION DO BRASIL S.A.  
ARGOS - COMPANHIA DE SEGUROS  
Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas para os embarques Marítimos e Aéreos, com garantias All Risks, L.A.P.(FPA) e R.T.A., pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- TECHINT COMPANHIA TÉCNICA INTERNACIONAL  
VERA CRUZ SEGURADORA S.A.  
Desconto percentual de 20% (vinte por cento) sobre as taxas aplicáveis aos embarques de transportes nos perímetros Interestaduais, inclusive adicionais, exceto nos perímetros Urbanos e/ou Suburbanos, pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.
- UNIBANCO TRADING S.A. - IMP. E EXPORTAÇÃO  
SUL AMÉRICA UNIBANCO SEGURADORA S.A.  
Desconto de 40% aplicável as taxas de transportes terrestres, percursos intermunicipais e interestaduais e aos transportes fluviais pelo prazo de um ano, a contar de 01.01.86.
- APROVO S.A. ALIANÇA DOS PRODUTOS DE OVOS  
BRADERCO SEGUROS S.A.  
Taxa Individual de 0,129% (cento e vinte e nove milésimos por cento), aos embarques terrestres (exceto urb/sub), pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- ELETROLUX S.A. (CONTROLADORA) E ELETROLUX MOTORES LTDA. (CONTROLADA)  
SKANDIA - BRADERCO COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS  
Manutenção do Desconto Percentual de 40% (quarenta por cento), sobre as taxas da tarifa e adicionais da apólice, exceto percursos Urbanos e/ou Suburbanos, pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- INDÚSTRIA DE PAPÉIS DE ARTE JOSÉ TSCHERKASSKY S.A.  
BRADERCO SEGUROS S.A.  
Desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre as Taxas da Tarifa para os Embarques Marítimos de Importação com Garantia "Todos os Riscos" pelo período de um ano, a contar de 01.02.86.
- ENERTO NEUGEBAUER S.A. INDS. REUNIDAS  
PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS  
Desconto percentual de 40% (quarenta por cento) aplicável sobre as taxas da tarifa, embarques Intermunicipais e Interestaduais, exceto Urbanos e/ou Suburbanos, pelo prazo de um ano, a partir de 01.01.86.
- MELITTA DO BRASIL IND. E COMÉRCIO LTDA.  
COMPANHIA DE SEGUROS AMÉRICA DO SUL YASUDA  
Desconto percentual de 30% (trinta por cento) aplicável sobre as taxas do seguro da apólice, exclusivamente aos embarques Urbanos e/ou Suburbanos, pelo prazo de um ano, a partir de 01.02.86.

- COMPANHIA LECO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS  
INTERAMERICANA CIA. DE SEGUROS GERAIS

50% de desconto aplicável as taxas da Tarifa e adicionais da apólice, exclusivamente aos embarques intermunicipais/intermunicipais, pelo prazo de dois anos, a partir de 01.02.86.

- BRASMENTOL CAÇAPAVA S.A. IND. E COMÉRCIO  
COMPANHIA DE SEGUROS AMÉRICA DO SUL YASUDA

Desconto percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre as taxas, com garantia LAP e CAP no período de 01.02.86 a 01.02.88.

- ROLAMENTOS FAG LTDA.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS :-

Desconto percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre as taxas da tarifa e adicionais exceto para os percursos urbanos/suburbanos no período de 01.12.85 a 01.12.87.

PROCESSO ENCAMINHADO AOS ÓRGÃOS SUPERIORES, COM PARECER FAVORÁVEL À DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELA NOVA LÍDER DO SEGURO:-

- NIPPONDENSO COMPRESSORES LTDA.  
CONCÓRDIA COMPANHIA DE SEGUROS